Jornal das Moças

RIO, 19 DE NOVEMBRO DE 953
N.º 2005

Cr$ 5



CRIAÇÃO DE
BARBETTE FROCKS

MOLDES NO SUPLEMENTO



GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

BURT LANCASTER é o "El Actor Vibrante", palavras de uma de suas primeiras fãs que, enamorada por êle, invadiu os estúdios para abraçá-lo.

Êle é o artista paradoxal. Sonhador, às vêzes, torna-se bruto num relâmpago; calmo e carinhoso, aparece, em igualdade de vêzes, nervoso e brusco. E' admirado pelos homens, que nêle vêem um tipo cem por cento másculo e adorado pelo elemento feminino.

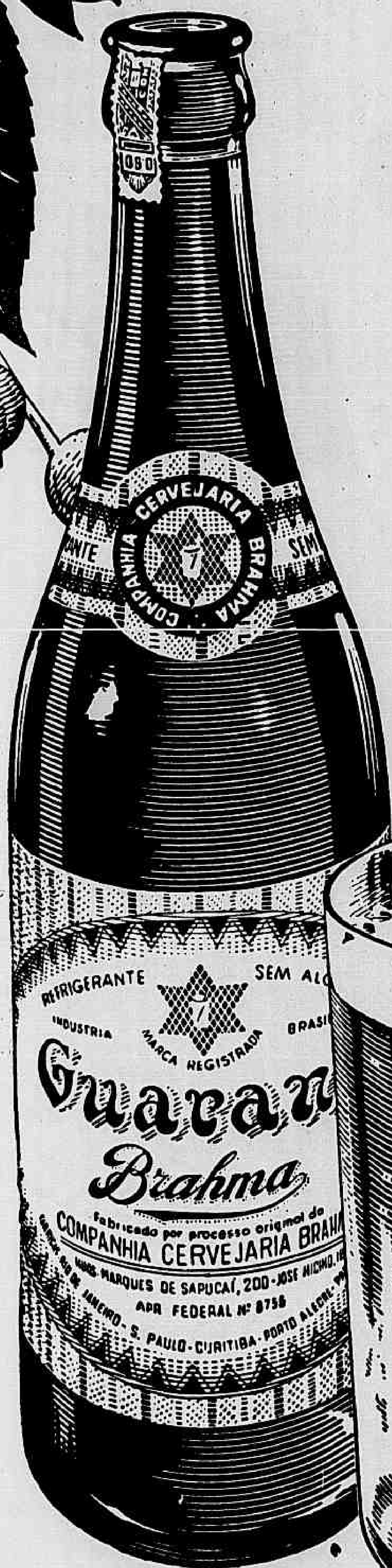
Burt é, com tudo isso, um dos mais famosos artistas dos últimos tempos. No início de sua vida, lutou muito, passou miséria, sentiu fome, mas jamais perdeu a esperança de, um dia, vencer, ser grande, como a democracia de sua pátria.

Um dia, êle venceu, e essa vitória foi assinalada por sua soberba interpretação no filme "Assassinos". Depois disso, apareceu em "Brutalidade" e noutras películas que fizeram sucesso. Seu mais recente filme é "O Pirata Sangrento", da **Warner Brothers.**

Dê ao seu filho
o guaraná **mais saudável**

Guaraná
BRAHMA

porque contém o verdadeiro
guaraná natural !





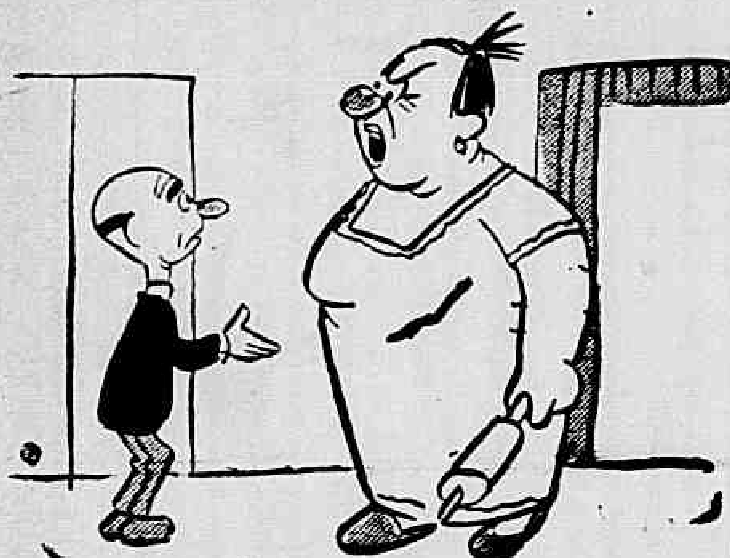
Sim. É preparado com o legítimo guaraná natural. Por isso, o Guaraná Brahma é mais saudável do que qualquer outro. Seu sabor característico prova que ele contém o verdadeiro guaraná. Para adultos e crianças – Guaraná Brahma é mais saboroso. Beba e dê a seus filhos o Guaraná Brahma!

Guaraná
BRAHMA
Uma Garrafa = 2 copos

1027 PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

TROÇAS E TRAÇOS

LIBERDADE...



— Canalha! Patife! Isso são horas de chegar em casa?
— Mas, Filhinha! Eu vim da reunião dos "homens livres"!

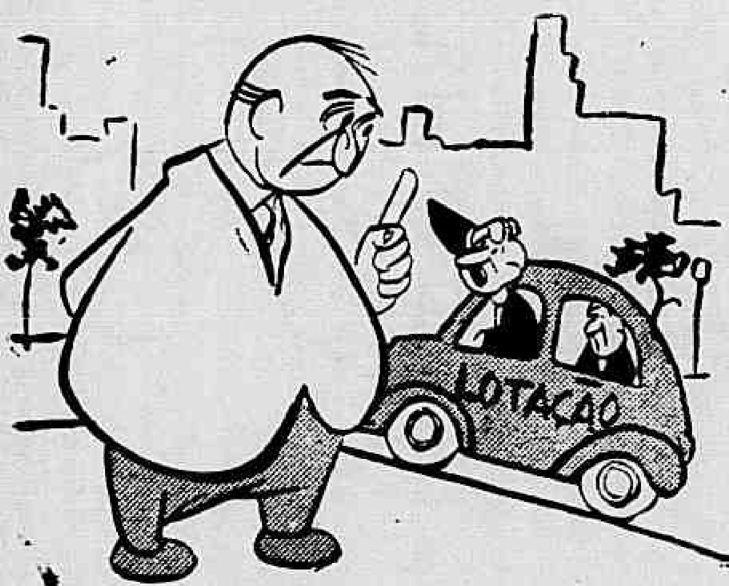
* * *

NA FESTA

— A senhorita gosta de dançar?
— Gosto.
— Então, por que não aprende?

* * *

PARADOXO



— Tem um lugar para mim?

VENENOSAS

— Eu sempre disse que no dia em que ficasse velha e feia não freqüentaria mais festas.
— E por que mudaste de opinião, meu bem?

* * *

SONHANDO

— Vais dormir de óculos?
— Sim.
— Ontem, sonhei com o número do bilhete que ia dar e não consegui ler os algarismos.

* * *

OUTRA VEZ?



Vítima — Você me assaltou na semana passada e hoje, novamente?
Ladrão — E' para ficar freguês!

* * *

DEFENDENDO-SE

O espôso — Tua amiguinha Helena é formidável.
A espôsa — Precisas vê-la de manhã, antes da maquilagem.

DESCULPA



— A patroa não quer êste leite. Está "batizado".
— Que culpa tenho eu que as vacas bebam água?

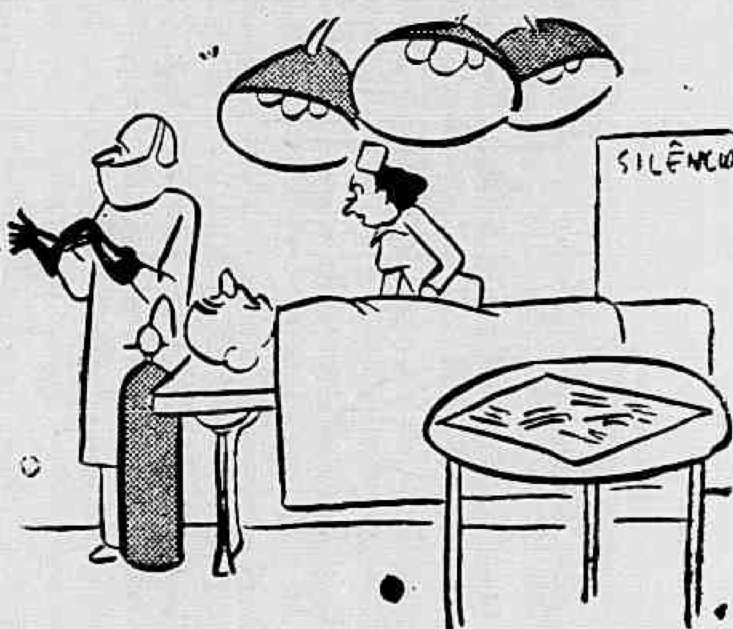
* * *

ENGANO

— Foi o senhor que me chamou de imbecil?
— Não... porque não o conhecia.

* * *

CONSÔLO

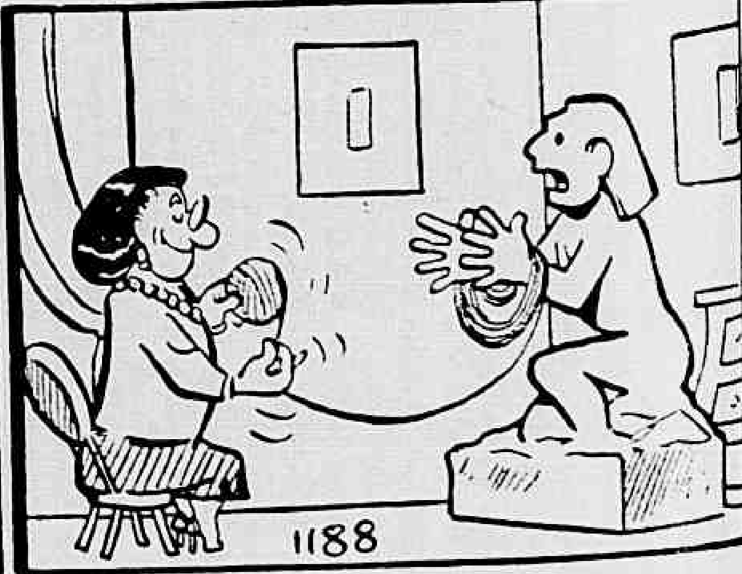


— O senhor é feliz! Terá sua operação televisionada!

ÊLE É DE ENCHER...







não depende de energia elétrica!



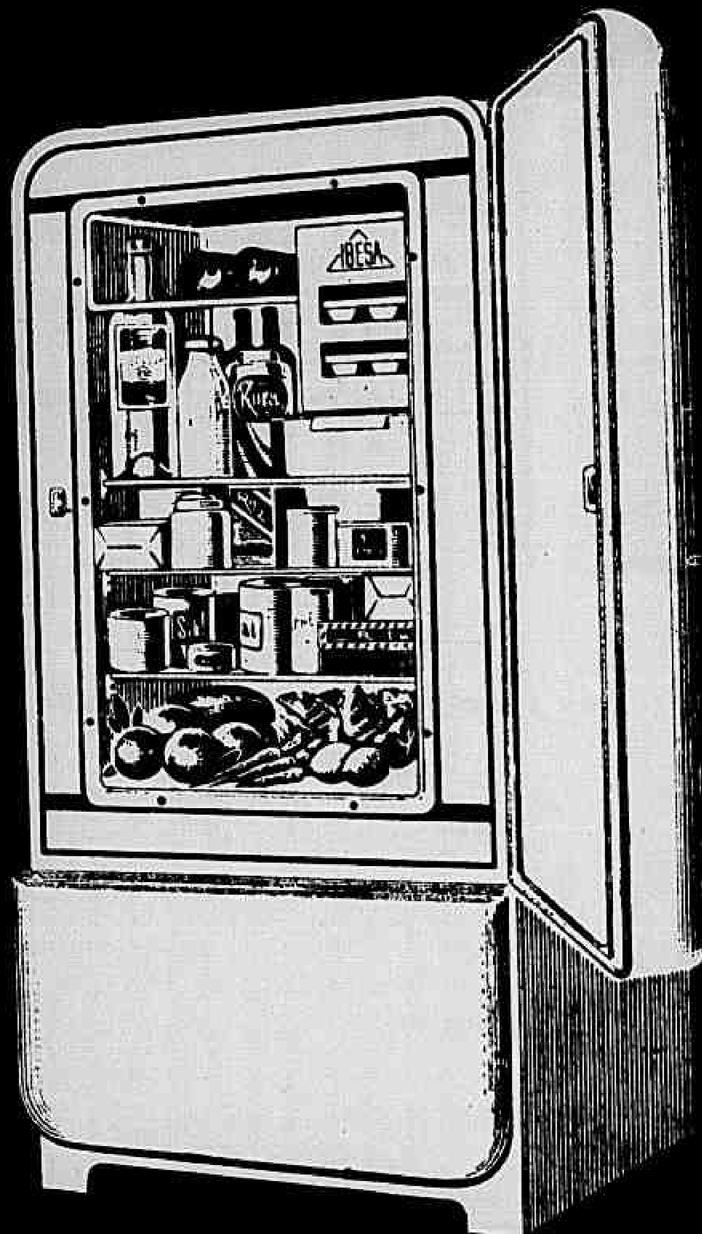
o refrigerador



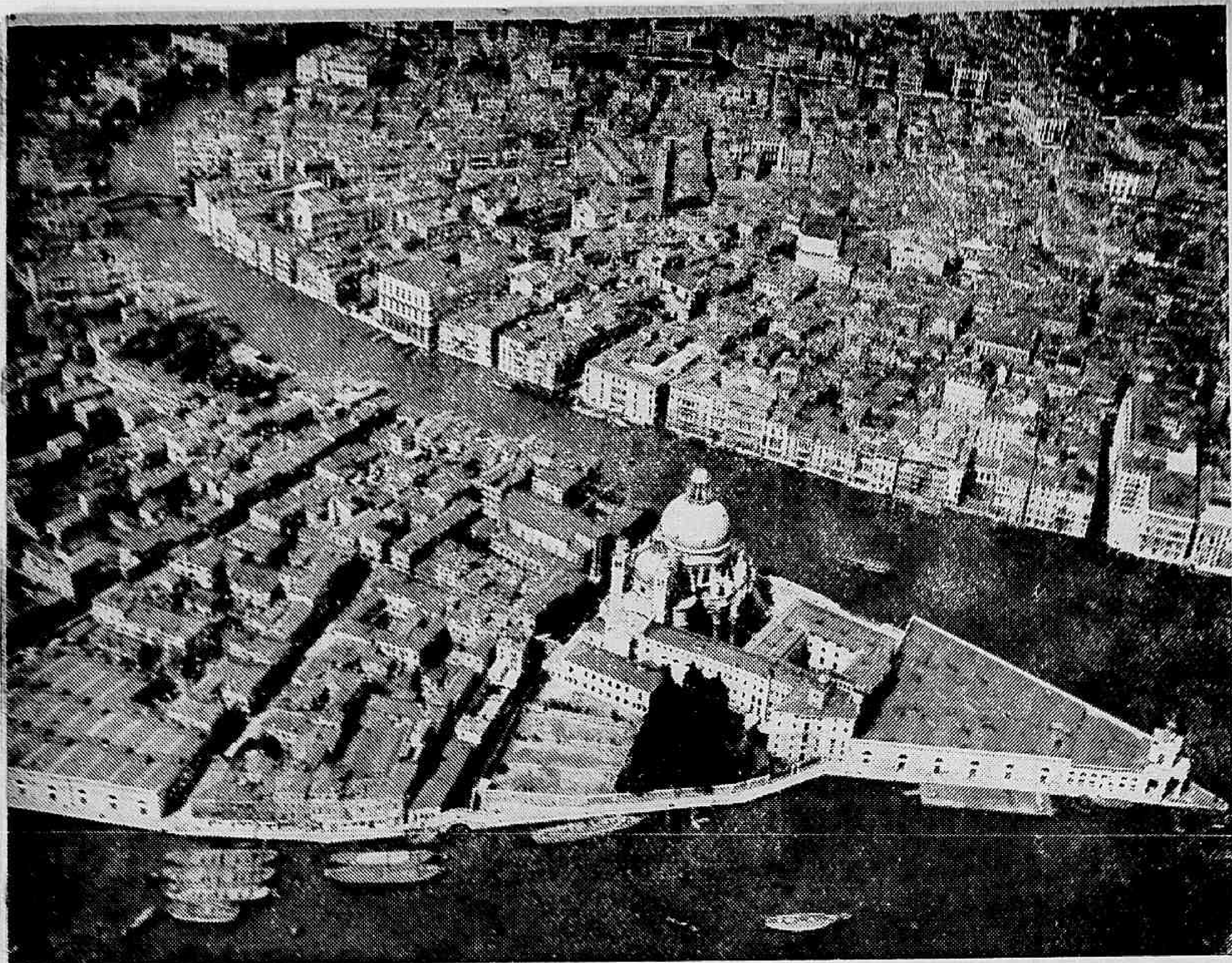
Gelomatic a QUEROZENE

– funciona em qualquer lugar!

Nas fazendas, nos sítios, nas chácaras, no campo e mesmo nas grandes cidades - onde o refrigerador é indispensável e não deve sofrer interrupções - o refrigerador Ibesa GELOMATIC a *querozene* resolve o problema da falta de energia. Só depende de Você e de... um pouco de querozene. O refrigerador Ibesa GELOMATIC não possui partes móveis, não desgasta com o uso e não faz ruido. E oferece ainda estas vantagens - preço acessível, gabinetes construidos especialmente para o clima tropical, contrôle de temperatura, prateleiras e suportes reguláveis, garantia de 5 anos.



Um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
Rua Clélia, 93 - São Paulo
Revendedores em todas as cidades do Brasil



MAIS UM IMPONENTE ASPECTO DE VENEZA — Vista da parte terminal do Grande Canal vendo-se a imponente construção que data do século XVII

O FESTIVAL DE VENEZA

Lugar de importância ocupa a Itália no cinema mundial

DE JOSEPH FRYD, ENVIADO ESPECIAL DA IPA PARA "JORNAL DAS MOÇAS"

Entre os nomes mais importantes da cinematografia atual, que emprestam o seu apôio ao Festival de Veneza, podemos destacar William Wyler chefe da delegação americana e diretor de "Roman Holliday" (Férias Romanas).

Wyler acompanhou com atenção tôdas as exibições de filmes internacionais, anotando nomes de artistas, diretores e produtores fazendo comentários com seus colegas e auxiliares. Esta atividade do famoso diretor despertou a nossa curiosidade, especialmente quando êle demonstrou particular interêsse pelas fitas italianas, marcando encontros em Roma para melhor se inteirar das produções nacionais.

— A Itália ocupa lugar de importância no cinema mundial — disse-nos êle. — E o segrêdo do sucesso dos filmes italianos está nos temas realísticos que êles abordam. Reconheço as dificuldades que os meus colegas italianos enfrentam. Nos Estados Unidos, dispomos de um mercado interno bastante grande para garantir as despêsas de um filme, que, no geral, ultrapassam três milhões de dólares. Possuimos, além disso, uma rede bem organizada de distribuição no exterior. Já a produção italiana conta com um mercado local relativamente pequeno, que só em casos raros consegue cobrir as despêsas de um filme. Para aumentar sua renda, os italianos tem procurado conquistar outros mercados, especialmente nos países latinos. Já entraram, também, no nosso mercado e com diversos filmes conseguiram resultados surpreendentes.

E esclareceu :

— O interêsse atual dos italianos pelas produções internacionais surgiu do sucesso das fitas italianas no mercado estrangeiro. Daí a razão das produções italo-francesas, italo-inglesas e italo-americanas.

OS DIRETORES

— Os diretores italianos — continuou — exploram com habilidade os temas escolhidos, sem abusar do realismo que lhes emprestam. Aliás neste particular êles estão se revelando grandes observadores das diversas facetas da vida, dando às histórias mais banais um sabor realístico cem por cento humano.

Dando suas impressões sôbre a

(Conclui na pág. 70)



Eduardo de Filippo, numa cena de "Napolitanos em Milão"

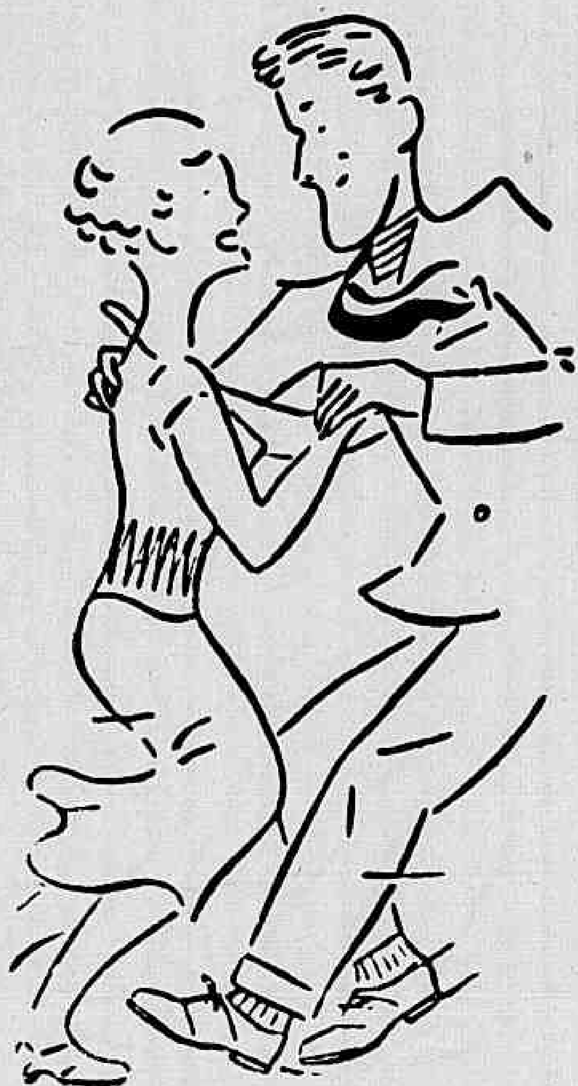


LOÇÃO
PÓ DE ARROZ

MADERAS
DE ORIENTE

MYRURGIA

Uma cousa...



exige outra



Polvilho Antisséptico GRANADO



TEATRO

No "Teatro Dulcina", está em cena "Obrigada, pelo amor de vocês", cujo título original é "El Baile".

O autor dessa interessante peça é Edgar Neville, que sabe, como poucos, conquistar a platéia, pois seus originais agradam sempre, principalmente quando se faz uma tradução feliz como esta de Brício de Abreu, profundo conhecedor das coisas do teatro.

O nosso público teatral está de parabens, pois a versão brasileira desta peça de três únicos personagens tem a defendê-la um trinômio de excelentes artistas: Rodolfo Mayer, André Villon e Lourdes Mayer.

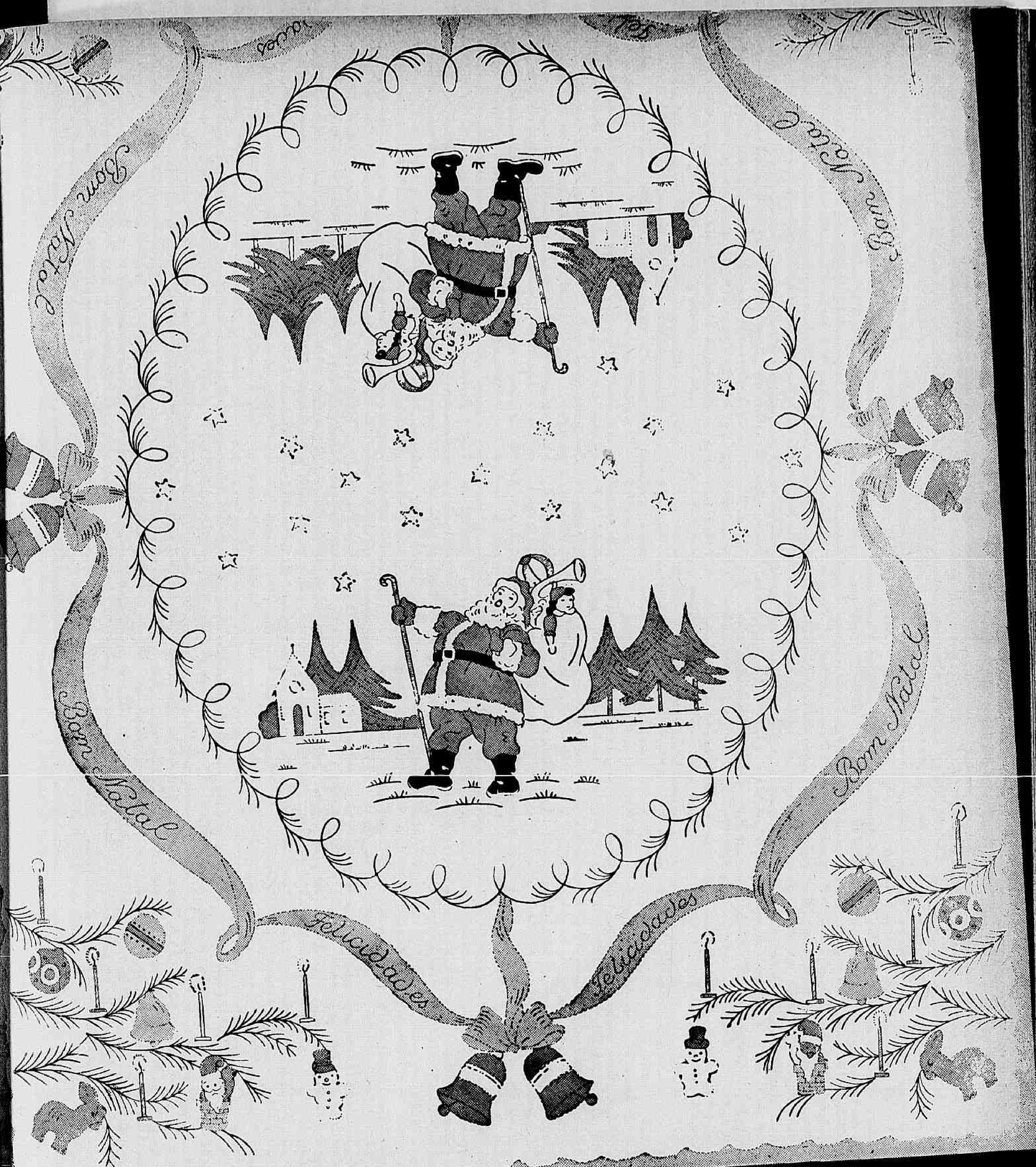


Rodolfo Mayer, magnífico, como todos o conhecem, reafirma suas qualidades, e André Villon, interpretando sempre com a fidelidade própria de um grande artista o seu papel, em nada fica a desmerecer do valor do seu colega.

A personagem feminina da peça é vivida por Lourdes Mayer, que reapareceu brilhantemente no papel de Adélia. Convém notar que essa artista superou a si própria, pois jamais a vimos tão feliz na interpretação de um personagem como êste que ela acaba de nos apresentar.

Lourdes Mayer, é preciso que se acentue, está no climax da sua

(Conclui na página 18)



EIS A MINIATURA DA

MARAVILHOSA TOALHA

QUE SERÁ PUBLICADA NO

GRANDE NÚMERO DE NATAL DE

JORNAL DAS MOÇAS

SOLICITEM DESDE JÁ UM EXEMPLAR AO SEU JORNALEIRO

ANTISARDINA

reflete a tua beleza...

POESIA E AMOR...

Nesta contemplação vaidosa, a beleza esplênde na virilidade do pinheiro, erguendo a taça esmeraldina do triunfo, ante a visão azul do sonho... a prometer dádivas e esperanças...

Sonha... Contempla, no espelho de tua vaidade de mulher o encanto de tua formosura...

Lembra-te que **Antisardina** reflete a tua beleza provocante ...
Antisardina é o creme que escolheste para melhor seduzires ...

ANTISARDINA
é o creme do teu gosto...

Antisardina é o creme sedução que satisfaz tua vaidade de mulher provocantemente sedutora...



O Conto da Semana

O MANUSCRITO

A. ELCY

O jornalista, aqui em casa, deveria ser eu, e não você — gritava Marie para seu espôso, enquanto sacudia um número do jornal onde Maurice trabalhava.

— Já lhe disse mais de cem vêzes que você não entende nada de jornal. Não pense que aquelas cartas bôbas do tempo de namorados e êsse diário estúpido que você traz sempre fechado a chave podem ser chamados de "obras literárias"... — E Maurice acentuou bem estas últimas palavras.

Marie jogou o jornal ao chão e saiu, batendo o salto dos sapatos. Parou à porta e disse, sem olhar para o marido:

— No entanto, você ficava todo embevecido ao ler minhas cartas, para depois me responder com aquelas cópias do "Manual dos Namorados"...

Aquela frase doeu para Maurice. Êle sabia que sua espôsa só se referira àquela "fonte de inspiração" umas duas ou três vêzes, quando sua raiva atingia um ponto de ebulição cuja válvula de escape, para dar vazão a seus sentimentos, era a frase clássica. O jornalista, porém, estava muito preocupado com a preparação de uma novela que enviaria a uma grande casa editôra.

Tratava-se de um concurso nacional, concorrendo a êle escritores famosos de todo o país; uma vitória, naquelas circunstâncias, seria uma consagração. Ao mesmo tempo, representaria grande publicidade gratuita para a futura colocação de outros livros. Colocou outra lauda de papel na máquina e começou a martelar o teclado.

*

* *

AO redor da banca de jornais, chegou a juntar uma pequena multidão para ver e ouvir aquêle homem que tantas exclamações soltava em altos brados. Maurice sentira seu coração "parar", ao ler o resultado do concurso, na primeira página dos matutinos. Empurrara para um lado o empregado da Cia. de Gás e chegara-se bem perto do jornal prêso à banca.

M. Garson vencera o concurso, e M. Garçon era êle!

— Extraordinário! Vou esfregar êste jornal e todos os outros no nariz de minha mulher! Quero jogar cinqüenta exemplares na mesa do secretário da redação, para lhe mostrar quem é melhor redator — eu ou êle! E' a glória... a consagração... Agora, é só escrever e pedir o preço que eu quiser; quem pagar melhor, editará os livros de Maurice Garçon...

*

* *

NOS escritórios da editôra, o presidente apresentou-lhe um envelope grande — semelhante ao que Maurice enviara — e perguntou:

— Êste é o seu manuscrito?

— Manuscrito?... — repetiu Maurice; e, rápido, abriu o envelope. Olhou sòmente a primeira lauda; não era preciso mais: a letra firme da caligrafia elegante de Marie estava ali, e Maurice poderia jurar que não havia pessoa que escrevesse daquela forma.

— E' o seu? — insistiu o presidente.

— Não, senhor. E' de minha mulher...

*

* *

DURANTE algum tempo, Maurice viajou "a serviço do jornal", a fim de espairecer e esquecer a idéia de divórcio, de separar-se de Marie, e outros pensamentos sem nexo... Numa cidade distante, lia os jornais da capital com as notícias e entrevistas de Marie Garson:

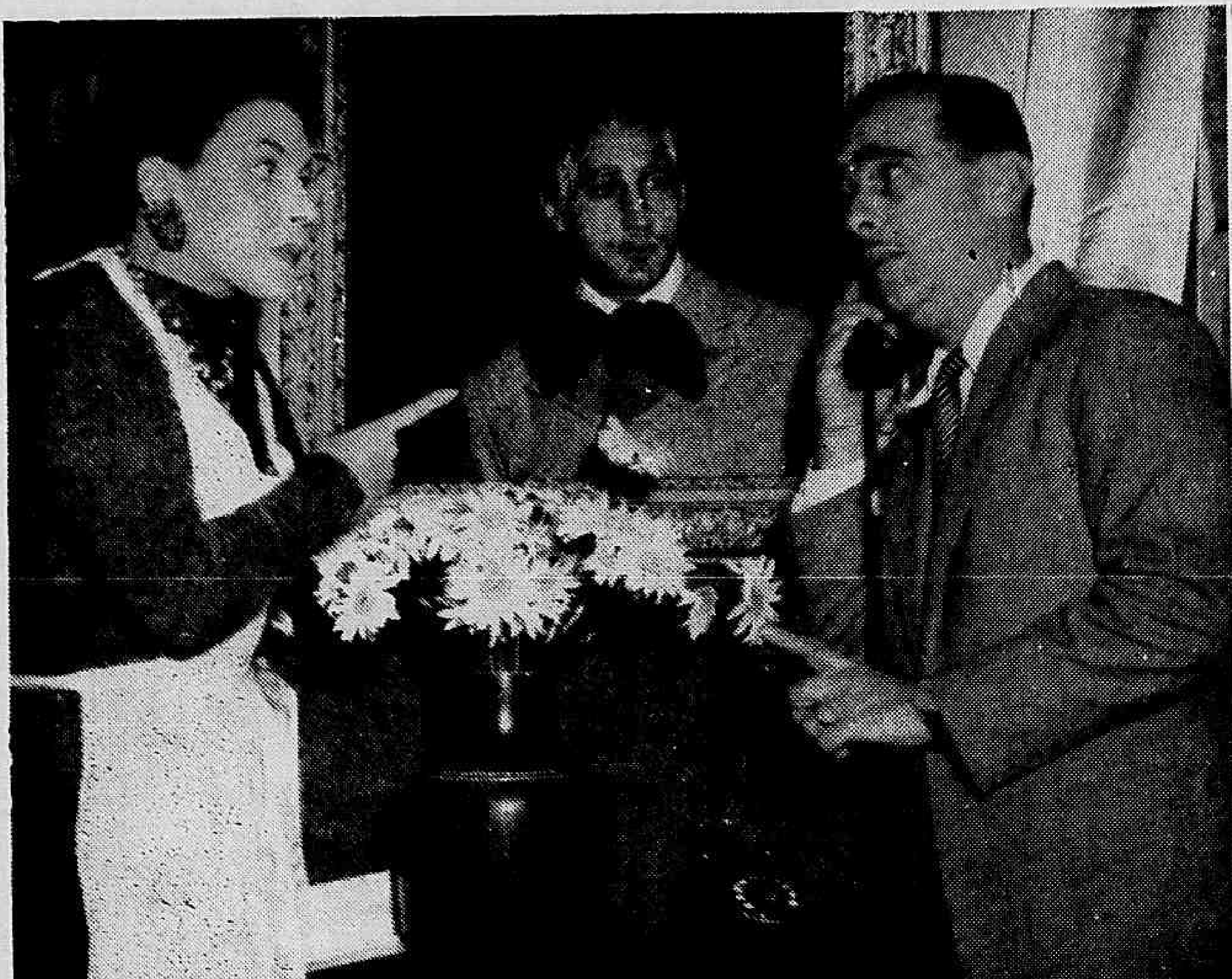
"... devo a meu espôso o incentivo e a coragem para escrever. A êle agradeço de coração, e sinto que não possa estar a meu lado neste momento..."

Uma carta de Marie dizia:

"... aguardo ansiosa seu regresso. Tudo passou. Você ainda é meu único amor..."

E Maurice voltou, com uma boa reportagem sôbre a situação econômica do mercado de carvão...

O CASAMENTO









1 — Isso acontece com uns 4 meses. Ciumadas que passam uma semana depois (Joice de Oliveira e Flavio Cordeiro)

2 — Um ano depois, o p… do genro (Flavi…

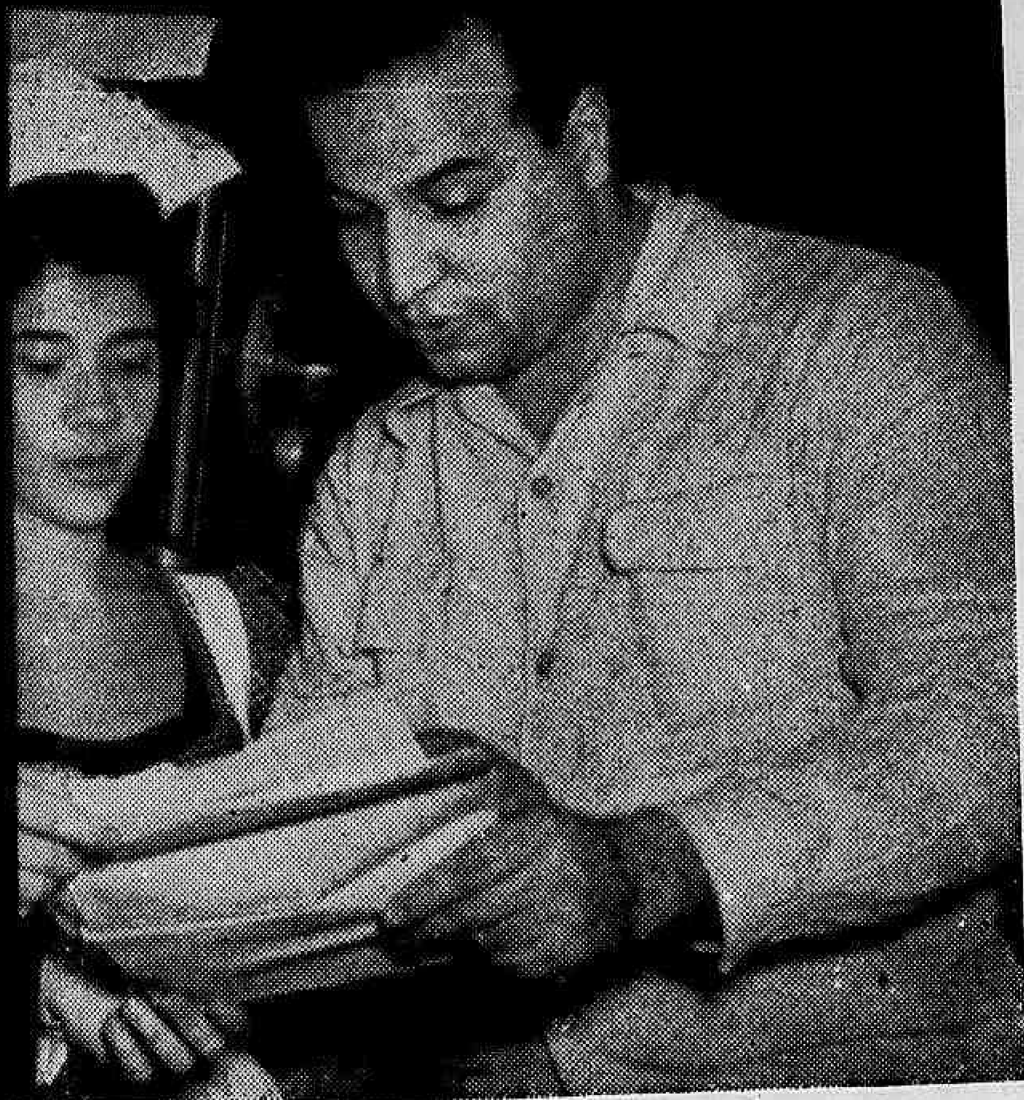
3 — Com um sogro camarada e uma sogra "no bôlso", a vida é um mar de rosas. 4 — O diretor e o esc… Maria). E aqui vai um conselho de grande utilidade: é preferível ter empregadas feias. Isso evita, mu…

É ASSIM!





Há sempre um conselheiro e sempre uma sogra. A sogra é o ponto mais importante. E' preciso adulá-la desde o primeiro dia (Otávio França e Ita West)



que se meter no caso. E' lógico: toma o partido golente e Joice).

programa ladeando a empregadinha (Nadia s, sérias complicações entre o casal.

O casamento é a coisa mais sublime do mundo. Porém...

Sim, o casamento tem o seu "porém"...

Êle é uma espécie de doce de côco, que, quanto mais se come, mais se gosta, mas que depois enjoa... Só vendo!

Em todo caso, casar é bom, e todo mundo deveria casar, quando menos para experimentar o valor da frase: "Lar, doce lar".

Vai ver só que delícia é encontrar uma espôsa que remexe nos bolsos, que gasta o dinheiro do orçamento doméstico, que não educa o filhinho querido... Oh! como casar é bom!

Mas é bom mesmo. Só vendo, leitor.

Muita gente acha que as briguinhas de marido e mulher são coisa insuportável. Qual nada! Até que são interessantes. Pelo menos, os vizinhos têm "show" de graça. E, depois, fica tudo na mesma: beijinhos, à noite, e louça nova no dia seguinte.

Casar é tão bom que não há viúvo que não pense em casar novamente com uma garôta mais nova que êle uns vinte anos, pelo menos.

A televisão Tupi tem um programa que mostra com fidelidade o que é o casamento. Quem o patrocina é "O Camizeiro", todos os sábadosí às 19 horas.

Aqui estão algumas seqüências de "O Casamento é Assim", — escrito por João Loredo e dirigido por Angelo Gutierrez.

Aulas de corte e costura

Direção de Mme. A. M. SPAVIÈR

LIÇÃO N.º 7

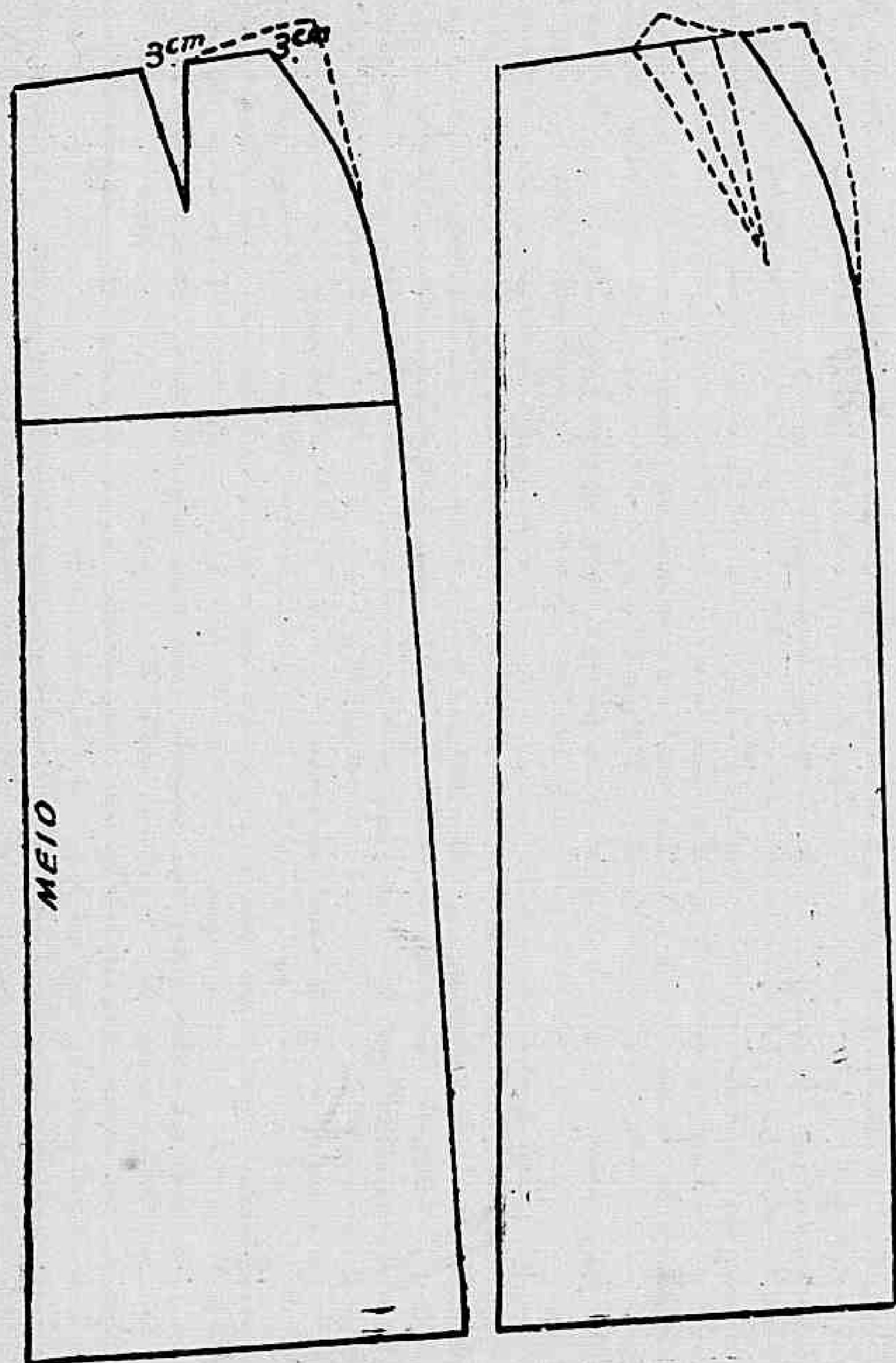
PINCES (Continuação)

Continuamos a falar sôbre pinces. Na lição anterior, frisei que pince não é enfeite; mas há meios de modelar uma blusa ou saia causando lindos efeitos com essas pinces modernas que eu chamo de pince prega, pois não são costuradas até o final como as outras, dando um ligeiro movimento drapeado às peças. Ainda falando em blusas, poderemos usar franzidos (para as mangas) e recortes que, bem colocados, modelam a mesma ao corpo.

—:—

PINCES DA SAIA

Para saias, não há grande variedade de pinces. Vou mostrar neste esquema dois tipos. Pince comum, que pode ser uma de cada lado, ou grupinhos de 2 ou 3, no caso de pessoas com cintura fina e quadril saliente.



PINCE COMUM — PINCE OBLÍQUA

Pince oblíqua. Esta pince está se usando muito agora. Não é costurada até o fim. Como disse acima, dá um drapeado gracioso, além de ajustar a saia à cintura e modelar bem o quadril. Também pode ser em número de 2 ou 3, dependendo do gôsto de cada uma. Prestem atenção ao esquema; para esta pince, além de dar aumento de lado, sobe-se uns 2 cm. para não deformar a linha da cintura.

NOTA: — Para todo tipo de pince, tem que ser aumentado na proporção que se dá para a mesma. (Ex.: pince 3 cm. aumento 3 cm.

—:—

Para mangas, atualmente, não se usam pinces, salvo umas pequenas na articulação do cotovelo (parte da frente) para facilitar o movimento do braço. Usam-se nas mangas luvas dos vestidos de noiva.

Nas aulas de modelagem entraremos em detalhes.

—:—

Como vêem as nossas leitoras e alunas, estas aulas nada têm de extraordinário, como frizamos ao iniciarmos êsses estudos. Tudo o que fazemos é apresentar um método de ensino que facilite a quem o seguir, executar, *com precisão*, os seus vestidos.

Foi nossa preocupação simplificar ao máximo as explicações, usando, ainda de uma literatura fácil e compreensivel, embora aperfeiçoando os ensinamentos da "arte de vestir".

Os termos complicados, que confundem ainda mais os métodos de corte e costura, serão, sempre que possível, substituidos por esclarecimentos necessários, pois o nosso único desejo é auxiliar e guiar as leitoras.

[N]ovas criações Daisy



1 - Vestido de soirée em organza branca, adornado com cordões de bordar Daisy, n.° 2, de várias côres. Faixa em gorgurão verde garrafa.

2 - Vestido de passeio em anarruga amarelo canário com aplicações de cordões de bordar Daisy amarelo ouro, n.° 15, e havana, n.° 32, formando fôlhas.

3 - Blusa para menina em jersey cinza claro, com frente e mangas orladas de cianinha Daisy em duas côres: azul rei, n.° 19, e vermelho, n.° 17.





Os artigos DAISY, para as mais variadas e originais aplicações em toilettes femininas, compreendem: vivos, cianinhas, cadarços, franjas e cordões de bordar, em tôdas as côres e tamanhos.

Viajando pelo Brasil

Vamos, hoje, seguir a nossa viagem até à ilha de Marajó, na foz do Amazonas, quando êste desagua no Oceano Atlântico, já no Estado do Pará. Vamos conhecer o chamado Vaqueiro do Marajó, um tipo de caboclo, mestiço de branco e índio, valente e forte. Conheçamos êste patrício, cujo corpo é como as árvores fortíssimas de sua terra: só morrem de pé.

Doença quando chega num caboclo dêsses é para matar; não lhe faz "fosquinha" porque os vaqueiros do Brasil são homens que não temem nem a natureza bravia.

Quando alguém lhe disser, caro leitor, que brasileiro é malandro, que não gosta de trabalho, pergunte a quem isso lhe disser se há alguém no mundo que depois de uma "tremedeira" (febre palustre) volte a trabalhar. Pois não só êsse caboclo do Pará, mas todos os brasileiros são assim. Lutam pelo bem estar da vida, encontrando os mais variados percalços que a nenhum outro povo é dado. Isso é que é ser valente, isso é que é ser trabalhador.

Vamos "escutar" a narrativa de

Lúcio de Castro Soares

sôbre o

VAQUEIRO DE MARAJÓ

e a seguir na palavra de

José Veríssimo da Costa Pereira

sôbre o

VAQUEIRO DO RIO BRANCO

Ambos os fatos, se desenrolam, ainda, sob o panorama da "Região Norte".

VAQUEIRO DE MARAJÓ

A ILHA de Marajó oferece, pela sua topografia e vegetação, condições excelentes ao desenvolvimento da criação.

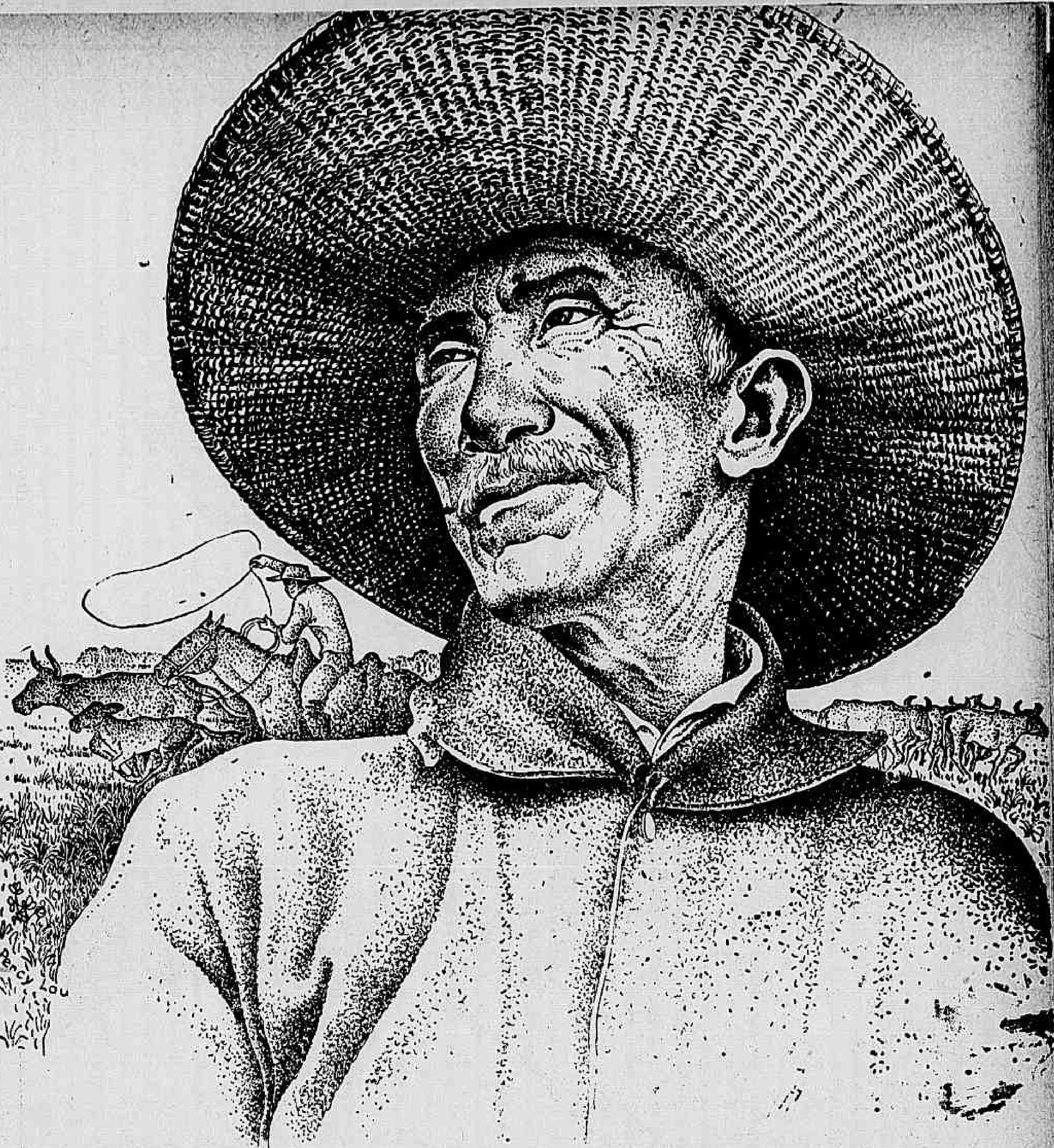
De topografia quase plana e resultante do acúmulo das aluviões do grande rio, Marajó apresenta um solo sedimentário, rico de detritos orgânicos e de uma fertilidade notável.

Na parte oeste ostenta exuberante mata de igapó, enquanto imensas campinas, abundantes de magníficas pastagens, dominam a parte oriental. São nestes campos extensíssimos, inundáveis durante o inverno (época das chuvas), que se desenvolve a criação, determinada, principalmente, pela excelência das gramíneas.

Contrastando com os "mondongos", depressões lacustres, encontram-se esparsos pelas campinas os "tesos", tratos de terra que



sobressaem do nível das águas durante as enchentes. Os "tesos" são às vêzes aproveitados para a construção de habitações das fazendas. As casas são construídas em cima de esteios de acapu (*Vouacapoua americana*, AUBL.), ficando suspensas do solo, acima do nível máximo das inundações. Antes dos campos ficarem alagados o gado é recolhido às "marombas", estrados elevados sôbre estacas onde o rebanho passa o período das chuvas, alimentando-se com a canarana, gramínea de grande porte nativa na ilha.



O gado de Marajó é produto de longa mestiçagem. O primeiro rebanho, oriundo de Portugal, foi no século XVII introduzido na ilha pelos colonizadores, sofrendo a partir desta data inúmeros cruzamentos com o búfalo, importado da Índia e, principalmente, com a raça zebú, também indiana. Desde 1930, os fazendeiros marajoáras mais progressistas estão "zebuando" o rebanho, para a sua melhoria.

A criação de búfalos em Marajó constitui um recurso econômico da ilha, pois como é sabido, êste bovídeo, que tão bem se adaptou ao seu clima, apresenta vantagens sôbre os outros tipos de gado marajoára não só pela excelência da carne como, sobretudo, pelo pêso, maior que o do boi comum.

Marajó conta, atualmente, com um rebanho de 600.000 reses, distribuído pelas suas 880 fazendas de criação. O gado é destinado exclusivamente ao corte, abastecendo a cidade de Belém, para onde é exportado em embarcações próprias, sendo também exportado para o Amazonas, Acre e Guianas.

Os elementos caboclo, mulato e negro constituem maioria da população vaqueira de Marajó, entrando o branco com um coeficiente reduzido.

O tipo étnico característico do peão de Marajó é o caboclo, mestiço de branco e índio, com predominância dêste último sangue.

A vida do vaqueiro de Marajó, está intimamente ligada à vida da fazenda, trabalhando ùnicamente para o fazendeiro, do qual recebe, além do salário, casa e alimentação.

Na sua faina diária o vaqueiro usa uma vestimenta sóbria, composta de camisa e calça de pano claro, que lhe permite liberdade de movimentos e defesa contra o clima quente e úmido.

Seu chapéu (que vemos na ilustração) é feito de palha, de trançado muito unido, de abas largas e planas, tendo a copa achatada e forrada. O espaço entre o fôrro e a copa é cheio de fôlhas sêcas, como medida de defesa contra a ação dos raios solares e como impermeabilizante à água da chuva.

No período das cheias o vaqueiro serve-se do boi como montaria ("boi-cavalo" ou "boi de sela") para atravessar os alagados, o que constitui uma nota pitoresca dos costumes marajoáras.

VAQUEIRO DO RIO BRANCO

APROPRIADOS à criação de gado, em geral, os vastos campos do Rio Branco constituem o cenário onde se desenvolve a atividade de um tipo humano que, sem possuir as características somáticas e psicológicas do gaúcho e as singulares formas de adaptação a um meio hostil, sintetizadas expressivamente no vaqueiro do Nordeste, merece contudo uma apreciação, embora ligeira, nestas páginas dedicadas aos leitores desta revista.

E' o vaqueiro do Rio Branco, cuja presença nas pastagens naturais do curso superior do rio, imprime um traço de indiscutível personalidade à paisagem cultural do Estado do Amazonas.

No gênero de vida que leva e no horizonte de trabalho em que evolve, efetivamente há oportunidade para se estimar o valor de um modo de colaboração harmoniosa entre a

(*Conclui na página* 69)



Tôda mulher, mesmo esta pequena senhorita, sabe o que quer. Ela prefere o suavizante Óleo Johnson. Use-o sempre que trocar as fraldas e note como apenas algumas gotas evitam as assaduras causadas pelas fraldas molhadas.



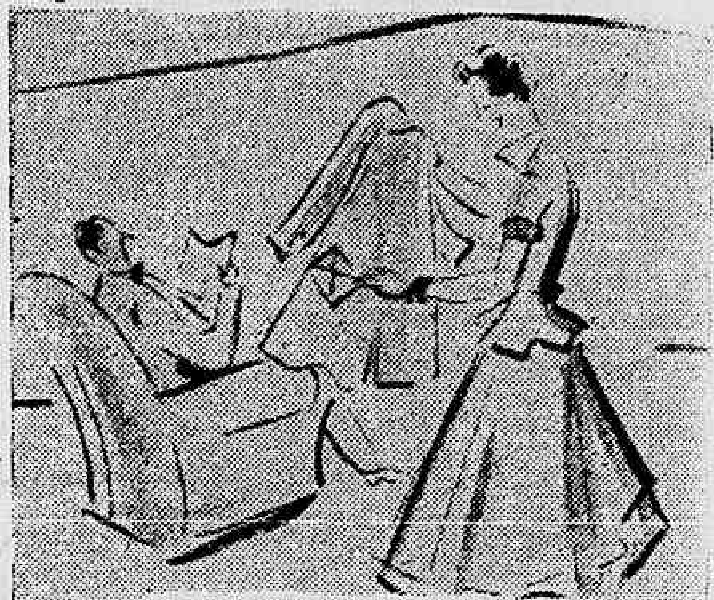
USE O MELHOR...

produtos JOHNSON para crianças

TALCO • SABONETE • CREME • FRALDAS

Uma boa espôsa...

Iniciamos, hoje, uma série de sugestões de muito interêsse para as nossas leitoras, tôdas boas donas de casa, mas que sempre têm algo mais a saber. A maioria, por certo, procede de acôrdo com essas sugestões; todavia, é sempre bom lembrar que uma boa espôsa...



... não deve mexer nos bolsos do espôso ao chegar êste em casa, sob o pretexto de que os mesmos estão rasgados e ela os vai coser. Isso deve ser feito quando a roupa não está em uso imediato. Aliás, a boa espôsa verifica tôda a roupa do marido antes de mandá-la para a lavagem, fazendo-lhe os consertos necessários.

TEATRO

(Conclusão)

carreira, em que vem demonstrando as suas perfeitas qualidades de uma grande estrêla. Só têm a lamentar os telespectadores, que ficarão privados, durante algum tempo, da presença em suas casas da querida e inteligente atriz. Mas, com isso, volta o teatro a se engalanar, porque sente que retorna ao seu meio mais uma das suas estrêlas indispensáveis.

A homogeneidade do elenco e a montagem de Pernambuco de Oliveira tornam "Obrigada, pelo amor de vocês" um espetáculo digno de ser visto.

SENHORITAS! SENHORAS!

ESTUDEM

DECORAÇÃO DO LAR

por correspondência

Orientado pelo Prof. Louis F. James
Façam o curso nas suas férias. Estudem enquanto sua casa está em construção. GRÁTIS — Roda de côres, nuances, folhetos coloridos, mapas de combinações de côres, etc. Por apenas Cr$ 160,00 mensais.

Peçam prospectos à
Caixa Postal, 3577 — Rio de Janeiro

JORNAL DA MULHER

REVISTA SEMANAL DE FIGURINOS E BORDADOS — DIREÇÃO DE YARA SYLVIA — RIO, 19 DE NOVEMBRO DE 953 — ANO XXIV — N.º 1213

NO MUNDO DA MODA

JOSEFINA DE MENDONZA SIERRA (Globe Press)

NOVA YORK — Um numeroso grupo de cronistas de moda de Nova York foi convidado recentemente a visitar a nova seção inaugurada numa grande fábrica de tecidos de Paterson, Estado de Nova Jersey. Essa cidade, situada nos arredores de Nova York, tornou-se famosa como centro da indústria textil, particularmente no que diz respeito a tecidos de seda. A fábrica que visitamos está agora entrando no mercado dos tecidos sintéticos. Inicialmente, dedicar-se-á, principalmente, à produção de nylon, mas, segundo fomos informados, dentro em breve começará a fabricar mesclas, como de nylon de raion e de nylon de seda.

Quase todos nós já havíamos visitado antes outras fábricas de tecidos, de maneira que estávamos familiarizados com as diversas fases do processo textil. O que mais me interessou foi a aplicação de tintas. O chefe do departamento em questão fêz uma ampla exposição sôbre as dificuldades encontradas para se tingir a mais popular das fibras sintéticas.

— De princípio — explicou êle — eram usadas exclusivamente tintas de acetato, mas afinal, tiveram grande êxito as experiências feitas com tintas ácidas, que têm tonalidades de côr muito mais completas. E, quando tais tintas são de boa qualidade, podem ser garantidas contra a transpiração e a umidade, se empregadas no nylon. Atualmente — acrescentou o meu informante — estamos usando tintas de cuba da General Aniline. São mais caras que algumas outras, mas produzem côres excepcionalmente brilhantes e têm um grau de firmeza excelente, o que consideramos de suma importância.

Os químicos da General Dyestuff Corporation, segundo explicou, trabalham em estreita colaboração com êle, no que diz respeito às tintas de cuba da General Aniline. Pudemos apreciar os resultados: veludos que não amarrotam e finos tecidos feitos de fibras de nylon, com uma grande variedade de lindas côres, nos provaram que aquelas pesquisas e experiências tinham valido a pena.

* * *

E, agora, quero falar sôbre um lindo modêlo que vi há dias. E' de algodão estampado, de corte simples e elegante, que torna a silhueta muito mais esbelta. Êsse vestido é acompanhado de uma estola do mesmo material, com franjas brancas. Disso resulta uma toalete para tarde ou jantares sem cerimônia, em dias de verão.

O mesmo feitio pode ser aproveitado para vestidos de cetim, tafetá ou seda.

NOVIDADES DA MODA

Segundo as estatísticas, mais de 9% das mulheres norte-americanas têm mais de 1,70 metro de altura, descalças. Isso levou muito comerciante a abrir lojas de artigos destinados exclusivamente a mulheres altas.

Os feitios usados são os que convêm a êsse tipo de mulher: cintura alta e saias mais compridas, com alguns recursos como saia e blusa em contraste, para chamar menos atenção para a estatura.

O lindo modêlo de algodão estampado descrito no texto



Vestidos estampados

162) Vestido de crepe estampado de grandes desenhos negros sôbre fundo pastel e abotoado de viés. Decote em V. **163)** Vestido de crepe estampado sôbre fundo negro. Grande avental sôbre a frente abotoado de cada lado. **164)** Vestido de alpaca estampada, gênero duas-peças, abotoado no corpo. Pequena basque em ponta. **165)** Vestido de tecido bordado cujo decote se



abre sôbre um peitilho de organdi e assimètricamente abotoado na frente. **166)** Vestido de tussor estampado recortado a modo de bolero. Colête de organdi trabalhado de pregas.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

VESTIDOS COM SUSPENSÓRIOS

562) Vestido de linho azul marinho guarnecido de bolsos produzindo efeito de basque. Blusa de linho finamente quadriculado. **563)** Vestido de linho escocês com suspensórios. Grossas pregas na saia. Os suspensórios e a frente do corpo são trabalhados de pespontos. **564)** Vestido de jérsei aroeira com suspensórios. Blusa de algodão pontilhado. Pregas embutidas sôbre a frente e as costas da saia. **565)** Vestido de linho azul marinho guarnecido de largo avental abotoado. Blusa de piquê branco. **566)** Vestido de linho liso usado sôbre uma blusa de linho listrado. Frente abotoada. **567)** Vestido de linho branco plissado sôbre os lados e usado sôbre uma blusa de foulard pontilhado. Suspensórios cruzando-se nas costas. Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



AGUARDEM O MARAVILHOSO E LUXUOSO NÚMERO ESPECIAL DE NATAL DE "JORNAL DAS MOÇAS"

O frescor dos vestidos de verão



576) Vestido de linho branco quadriculado de verde e amarelo. Panos cortados de viés sôbre os lados. **577)** Vestido de shantung amarelo ouro pontilhado de negro. Avental montante entrelaçado nas costas. **578)** Vestido de surah estampado sôbre fundo branco. Pano drapeado sôbre a frente da saia. **579)** Vestido de linho negro ornamentado de uma echarpe de musselina pontilhada. **580)** Vestido de linho quadriculado adornado de gola e punhos de linho branco. Avental plissado amovível. **581)** Vestido de linho azul pontilhado de branco guarnecido de largas escalas de ajur. Panos destacados. Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



R A Y — Vestido duas-peças. Blusa de popelina branca guarnecida de um galão verde. Saia de popelina verde cru guarnecida de um trabalho acolchoado. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

M A C Y' S — Vestido de pura seda pied de poule ornamentado de uma fita enfiada no decote terminando num laço borboleta. Decote em U. Cinto estreitando o busto. Saia ampliando-se na barra. Foto Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

Poemas de





Lindo colar de ouro ajustado ao pescoço do qual pende um fino cordão entrelaçado sustendo dois heráldicos medalhões de régia influência, cada um dos quais representa uma flor de lis. (Coro).

Original e precioso colar de ouro composto de múltiplas cadeias em forma de babadouro, que é uma das mais atrevidas concepções de joalharia (Coro).

Rico aderêço de pérolas que se compõe de um largo colar em forma triangular e largo bracelete. Um pingente tomba do meio do colar. (Tausca).

Bonito aderêço de ouro incrustado de pedras preciosas composto de um colar e um par de brincos, tipo candelabro, que é uma das criações mais favoritas da elegância feminina. (Coro).

OURIVESARIA

Fotos Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

SAPATOS

Os novos sapatos que em New York estão causando sensação no momento são obra da mais larga fantasia. A nossa página mostra, à esquerda, dois modelos de Saks, um, no alto, de veludo



negro com tiras formando espirais e outro, em baixo, de faie bordado de fino galão, enquanto vemos à direita um modêlo de Delman, que é de pele de bezerro com tiras marchetadas de tachinhas côr de prata dispostas em linha diagonal. Foto Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

A fim de não ficarem impossibilitados de possuir o Número de Natal (como aconteceu com o de Noivas) avisamos aos nossos leitores que o peçam desde já aos seus jornaleiros



ANNIE FRANCIS — A loura atriz cinematográfica da Fox mostra um belo vestido sem ombros de jérsei liso e tafetá de seda cuja blusa se cruza na frente. A saia se guarnece no alto de um pano na frente flutuando sôbre os quadris.

Meninos, Meninas, Senhoritas, Senhoras, a todos recomendamos o Sensacional Número de Natal de JORNAL DAS MOÇAS

Quatro peças em dois ensembles

Aqui temos dois ensembles nos quais se reunem quatro peças. Ambos são de popelina listrada de tom caramelo sôbre fundo branco. O banho de sol e a cintura do short são originalmente fechados por meio de tiras lisas, ou, melhor, brancas.



A saia, bem como o short, acompanham pe feitamente tanto o chemisier quanto o ba nho de sol, e assim temos quatro peças qu se combinam magnificamente em quai quer circunstâncias. Aquelas que gosta de calçado baixo, poderão escolher san lias de pelica branca com tiras cruzadas entrelaçadas no tornozelo. Luvas de bord



do inglês e piquê conferirão uma nota flagrantemente chique. As que são fiéis aos saltos altos, poderão usar dêsses sapatos de sola compensada que estão causando enorme sucesso atualmente. São êles de cortiça e couro caramelo e se harmonizam com luvas de suéde. Fotos Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.



SORRISOS









Copacabana, num domingo, é uma festa para os olhos do turista, é um verdadeiro sorriso que nasce das areias brancas para realçar ainda mais a beleza da famosa praia que os brotinhos elegeram como o lugar ideal para um fim de semana.

NA AREIA









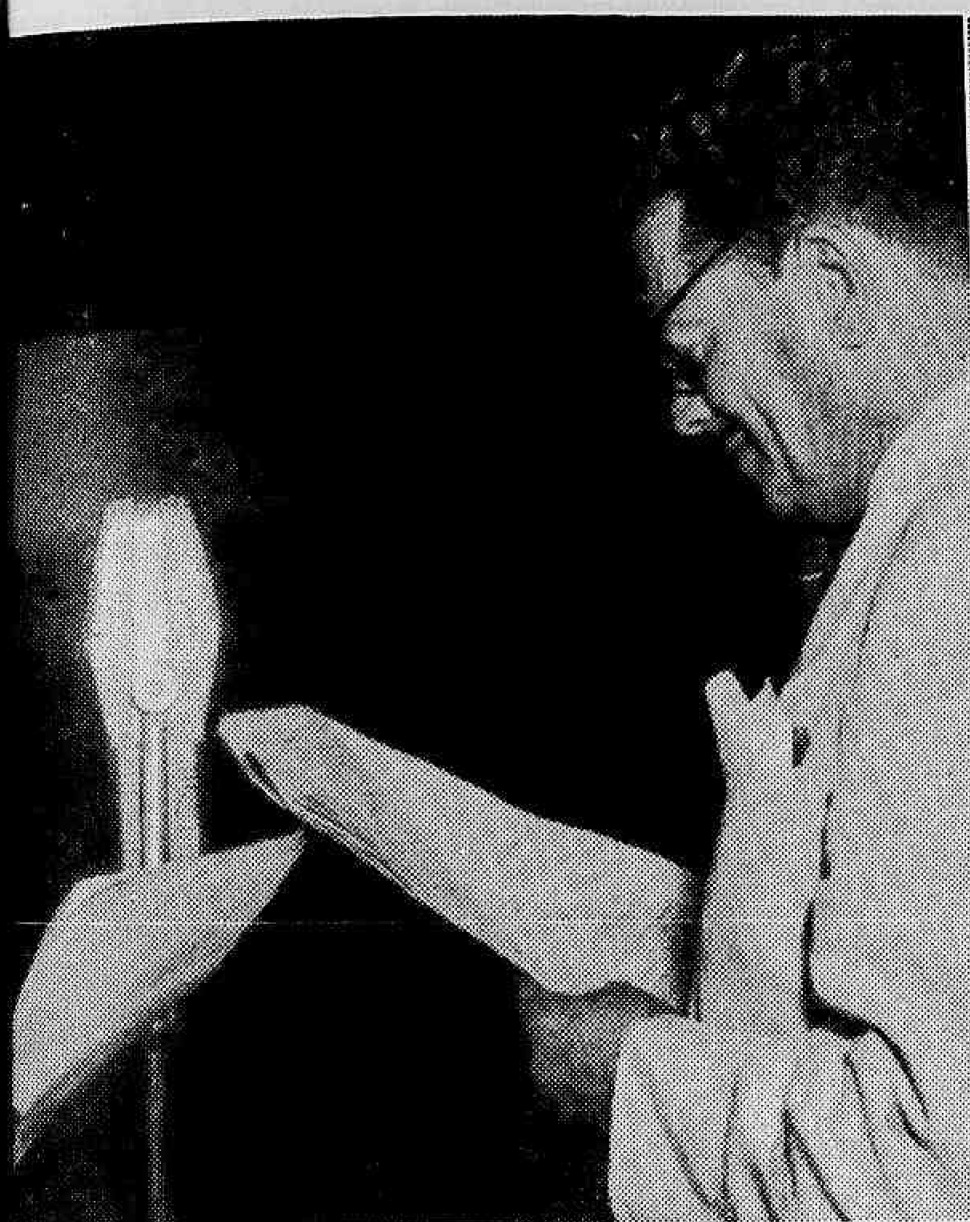


Germano, Zé Trindade e Matinhos. A legenda é só isso. E chega! Porque senão você dirá lá com seus botões: "Vai da Valsa!"



A vida do carioca é uma eterna procura de carne e de todos os outros gêneros de primeira necessidade, sem exceção. Até os remédios fugiram das farmácias. No entanto, você, brasileiro, ainda tem ilusões e emigra para cá, para esta falsa cidade que, por ironia, é chamada de Maravilhosa. Você é mais um coitado que, em aqui chegando, come — com os olhos — os arranha-céus

VAI DA VALSA





Êles — Idala Barros e Matinhos — sorriem. Estão fazendo rir os seus ouvintes. Mas, se os ouvintes não rirem, tudo continuará na mesma, porque... "Vai da Valsa".

O que Nancy Wanderley está lendo não interessa ao leitor. Deve ser algo humorístico que o ouvinte gostou. E' isso mesmo; gostou e... "Vai da Valsa"





Luiz Jatobá é um dos locutores do programa. Há coisa de duas semanas sofreu um acidente de automóvel, mas, com aquela voz bonita, exclamou: — Não faz mal. "Vai da Valsa!"

Senhores, tudo vai bem! Sobrou energia para o programa ser transmitido e energia para as nossas máquinas imprimirem essas páginas. Por isso, tudo vai bem. Até que "Vai da Valsa"...

que se erguem aos montões. Mas não faz mal! Como nós, você pigarreia, toma um cafèzinho e, enquanto a fumaça do cigarro que você está fumando se mistura com o fumo negro que soltam os ônibus, resmunga um tanto desconfiado: — Ora, vai da valsa!...





CRETONE

Vestido sem mangas de cretone estampado de motivos florais decotado em V. Cinto estreitando o busto. Saia formando godês.

CHINTZ

Vestido de chintz estampado de buquês de flôres dos campos multicores acompanhado de um pequeno bolero revirado na gola. Pequenas mangas quimono. Saia em forma. (Worth).

Fotos Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS

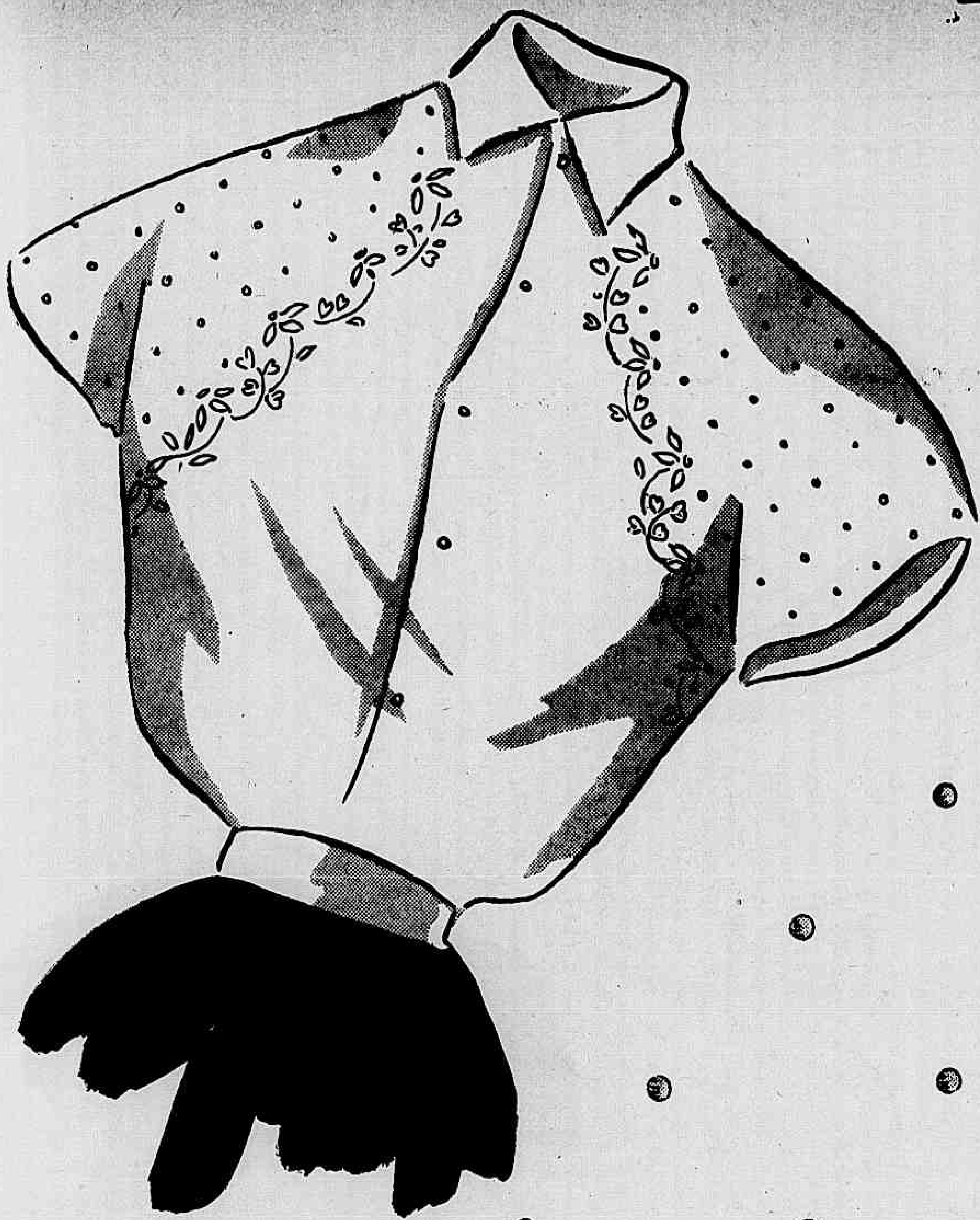


740) Jôgo composto de combinação e camisa de noite de crepe cetim, feitio soutien-gorge. Incrustações em festão de tom contrastante. **741)** Jôgo composto de combinação e camisa de noite de crepe da China trabalhado de nervuras e ornamentado de pequenos laços borboleta. **742)** Deshabillé de surah pontilhado guarnecido de um viés na gola e adornado de um laço borboleta sôbre os ombros. **743)** Robe de chambre de fino jérsei abotoado na frente. Original decote formando gola. Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



A LAVADEIRA — Interessante motivo para um jôgo de panos de pratos interpretado por meio de aplicação de tecido estampado e liso com detalhes em ponto de haste. Dia de domingo: descanso semanal. A cidade, à noite, com suas luzes esparramadas sôbre o asfalto se insinua a Maria. E a lavadeira desce para os requebros da dança a sua única alegria.

Na próxima semana vindoura, um curioso motivo para avental e pegador de panela integrando o interessante jôgo de "A Lavadeira"





BLUSA PARA O VERÃO

Trabalho bordado em ponto de sombra ou ponto cheio e cordonê sôbre tecido de seda ou de cambraia.



PELOS SUPERFLUOS!
Eliminação definitiva!

Eliminação RADICAL dos pêlos do ROSTO e CORPO com o novo Balsamo egipcio "PELEX-PAT" Destruição garantida e permanente de TODOS OS PÊLOS COM SUAS RAIZES EVITANDO O RECRESCIMENTO.

INOFENSIVO e INODORO
Novidade absoluta para o Brasil
Remetemos opusculo GRATIS pedidos a:
FARMACIA S. LIVIERO - C. Postal 9229 S. Paulo

ACORDEÕES E PIANOS

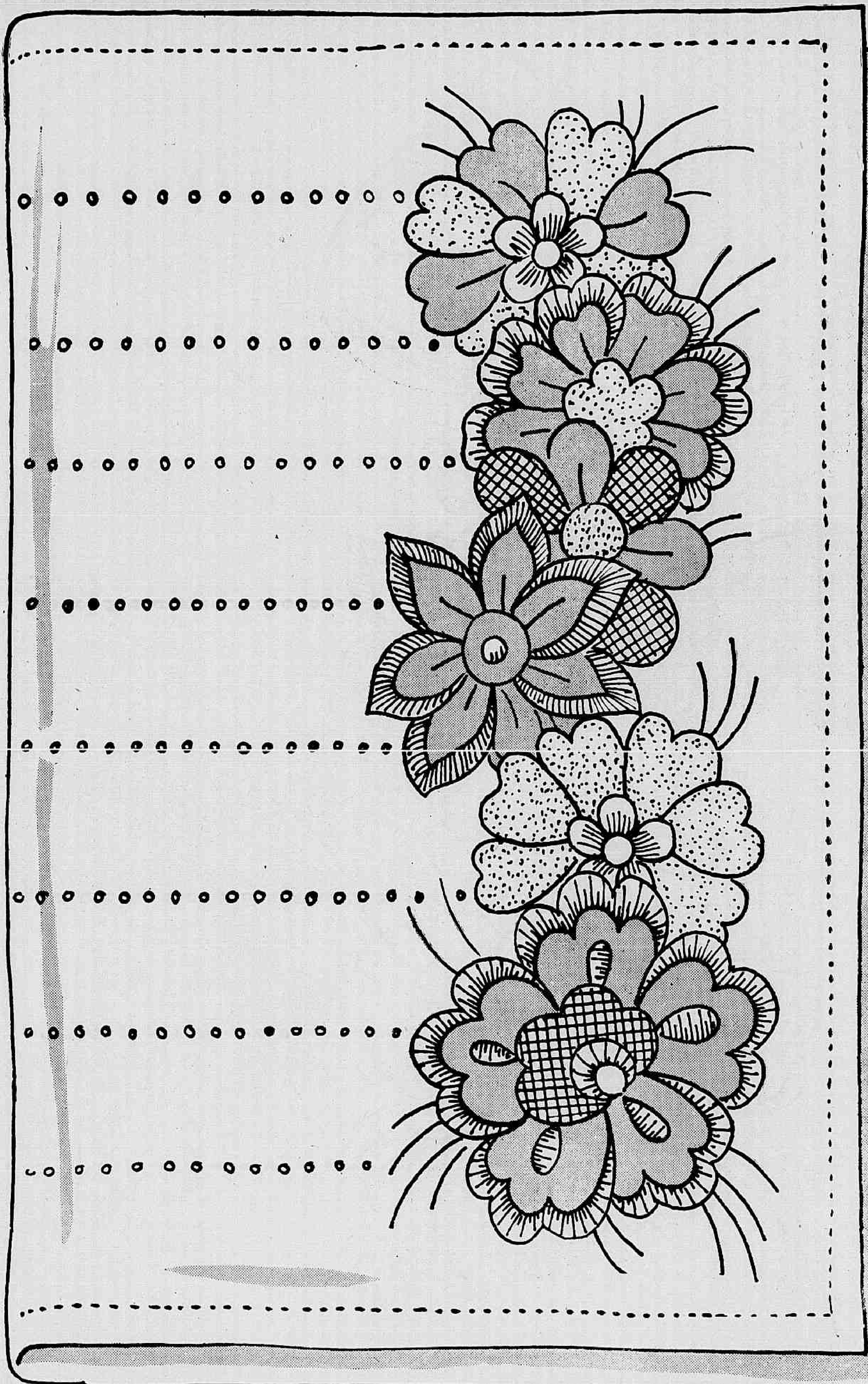
BARATOS — PEÇA LISTA GRÁTIS





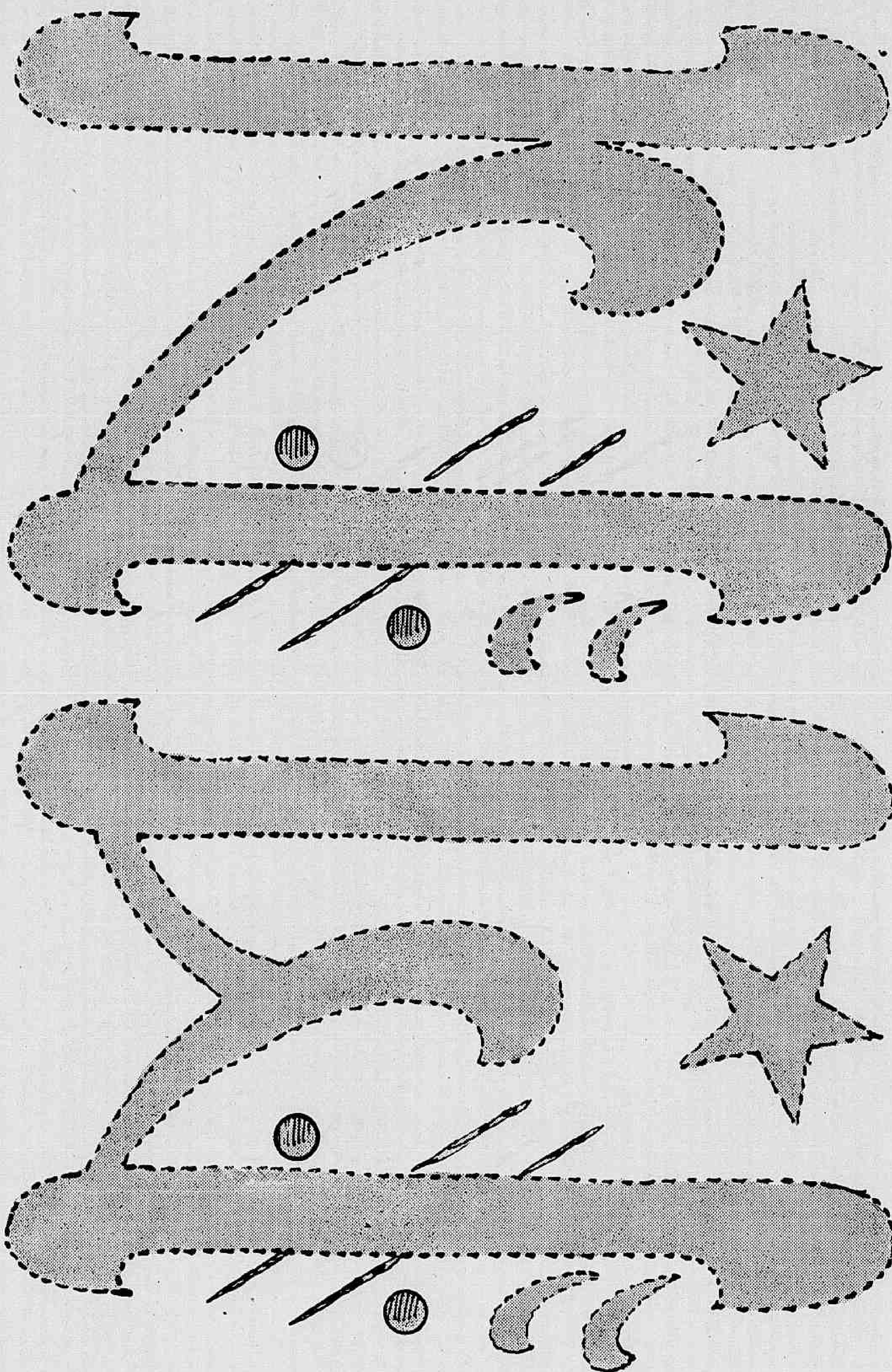
ACORDEON AZUL

Av. Rio Branco 277 — Rio
— Galeria São Borja



PORTA-GUARDANAPO — Motivos bordados em ponto cheio, ponto de areia, ponto de crivo e ponto de nó.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR

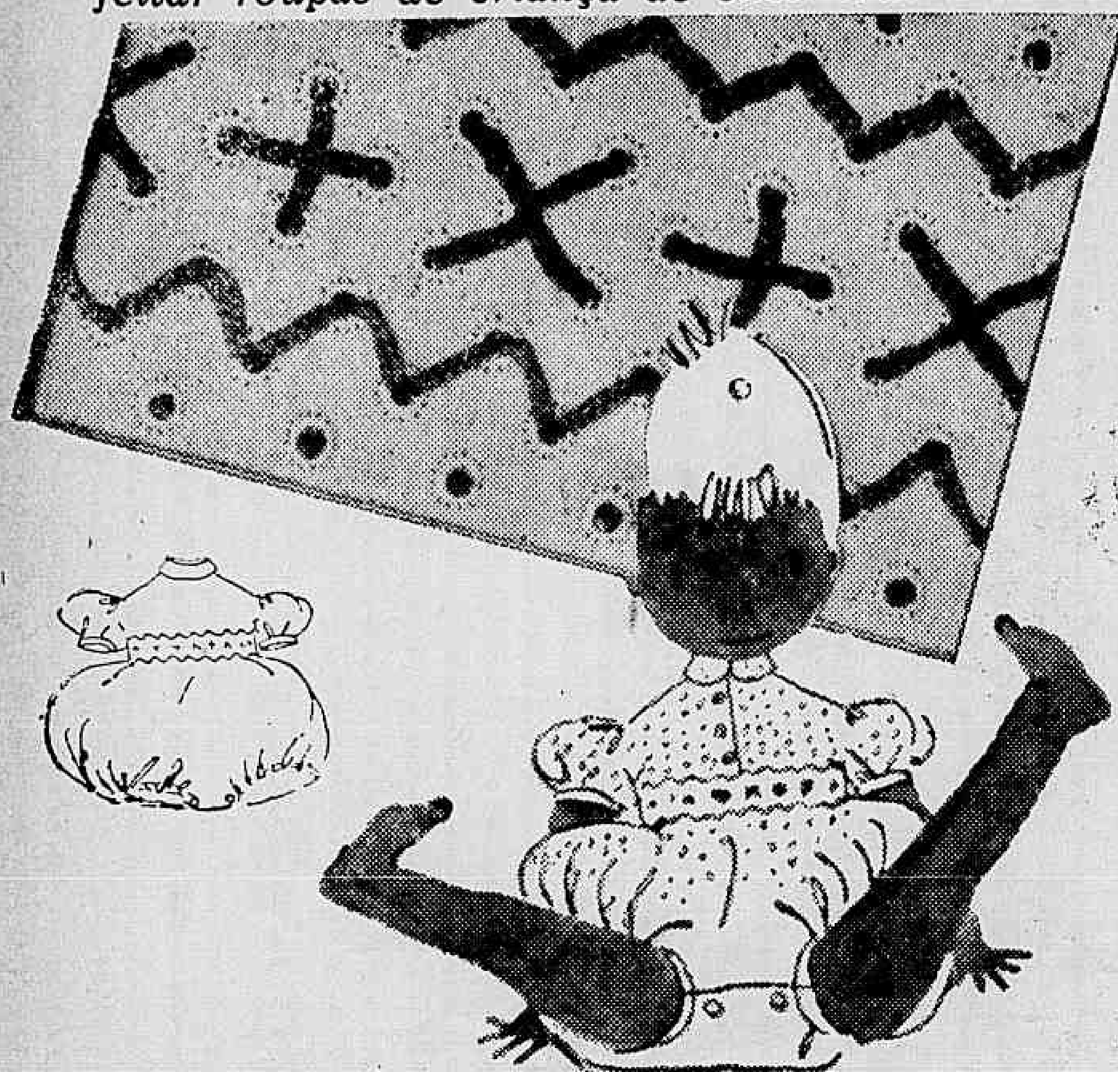


BONITO E INÉDITO ALFABETO — Aplicação de iniciais e de estrêlas com detalhes em ponto de haste e "pois".

O MELHOR PRESENTE DE FESTAS SERÁ O ENCANTADOR NÚMERC DE NATAL DE "JORNAL DAS MOÇAS"

VOCÊ NÃO SABE BORDAR?

Se você, por acaso, não sabe bordar, pode servir-se do bordado inglês como de uma talagarça. Sirva-se de um cordão de côr, de um pequeno veludo, de algodão perlé ou para bordar. Neste caso, o algodão perlé é empregado duplo. Assim, você poderá enfeitar roupas de criança de encantadora maneira.





CALÇÃO — A montagem do culote é sublinhada por uma tira bordada feita de um grosso algodão azul e vermelho passado nos furos do tecido para formar cruzes enquadradas de sinhaninha. (2 anos).

VESTIDINHO — guarnecido de peque laços nos volantes espáduas e na barra saia. Os laços são fe de um estreito cordão pass em dois furos e finamente trelaçados. (3 anos). • Vesti nho com pequenas mangas e la virada, saia franzida e c drapeado se entrelaçando costas. Tira bordada no corp na base da saia. A tira é feita grosso algodão perlé passado



furos do bordado inglês e produ zindo o efeito de trevos de tr fôlhas (6 anos). • Vestidinho d cotado em quadrilátero, manga bufantes, saia em forma. Um es treito cordão azul vivo passado viés nos furos dão o efeito de ga lão formando suspensórios. Êste por sua vez, se prolongam n frente até o bôlso contornado d mesma tira bordada. (5 anos).



Os mais lindos modelos

RIO DE JANEIRO — OUVIDOR, 141 - TEL. 42-7300



JÔGO PARA A REFEIÇÃO DO BEBÊ — Aplicação de motivos ou trabalho inteiramente bordado em ponto de haste.

Contra a CASPA
QUEDA DO CABELO
CALVICIE PREMATURA

USE
JUVENTUDE ALEXANDRE
E NÃO MUDE

CABELOS BRANCOS
evita-os e dá-lhes
VIDA, VIGOR E BELEZA



CONJUNTO PARA PRAIA

Aplicação de motivos recortados de tons vivos com detalhes em ponto cheio e ponto de haste sôbre fundo de lonita.

MOVEIS A. F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

A liberdade é o direito de fazer segundo a razão, tudo aquilo que não incomoda ao próximo.

Pensão e Sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas 66

SURDOS

AURICULARES INVISIVEIS "WEIMER" do Dr. Reichmann

Sem fios, sem pilhas. Restitui a normal audição. Última maravilha alemã. Preço de propaganda Cr$ 535,00. Peçam prosp. grátis a Elza Junqueira Sabbado - Av. Copacabana, 75 - Apto. 204 - Rio de Janeiro Brasil.



25 DE DEZEMBRO DE 1950.

Já estou ganhando dinheiro com a minha nova profissão e tôdas elogiam a perfeição do meu trabalho.

Maria C. de Almeida
STA. RITA DO JACUTINGA
Est. de Minas Gerais



JEQUERÍ, 25 DE NOVEMBRO DE 1949

Imensamente grata pelo que aprendí em seu Instituto, científico-lhe que graças ao seu novo método de ensino sôbre Corte e Costura, hoje sou admirada por minhas amigas e companheiras, pelos sucessos que venho fazendo, satisfazendo não só os de minha família como também o grande número de freguêsas.

Geny Santos
JEQUERI
Est. de Minas Gerais



8 DE MAIO DE 1951.

Encontro-me satisfeita, costuro para todos de casa e executo qualquer modêlo, por mais difícil que seja.

Jandyra Romulo do Vale
JUIZ DE FORA - Est. de Minas



29 DE JANEIRO DE 1950.

Já recuperei a metade do dinheiro que gastei no estudo. Assim tivesse antes conhecido êsse abnegado estabelecimento, que soube assegurar-me um futuro risonho e horas alegres e felizes, na profissão de modista.

Clara P. dos Santos
RIO GRANDE
Est. do Rio G. do Sul



LIVRAMENTO DO BRUMADO, 29 DE ABRIL DE 1950

Os senhores nem calculam a minha alegria e a de minha família! Muitas pessoas me diziam que eu não compreenderia, que era muito complicado; pois assegurо-lhes que é o melhor sistema para a pessoa de boa vontade, pois a amizade com os mestres, e a sua dedicação nos dá ânimo para irmos até o fim. Agora meu futuro está assegurado.

Zilmar O. Mesquita
LIVRAMENTO DO BRUMADO
Est. da Baia



BAÍA, 17 DE ABRIL DE 1950

Tendo terminado o meu curso de Corte e Costura, por correspondência, nesse Instituto, tenho a dizer a V. S. que desconheço outro igual. Inúmeras são as vantagens que oferece. As mães de família não precisarão ausentar-se do lar para fazer êsse Curso, as funcionárias igualmente, enfim é acessível a qualquer profissão. Direção e professores os mais habilitados e atenciosos; mensalidades módicas, por meio de planos permissíveis a tôda as classes; ensino admirável e proficiente, habilitando a confeccionar o modêlo por mais difícil que seja.

Maria J. da S. Favila
SALVADOR
Est. da Baia

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude

CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê
por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO



SÃO PAULO, 30 DE JANEIRO DE 1950

É com grande prazer que vos comunico que estou muito satisfeita com meu estudo nesse Instituto. Felizmente já estou costurando para todos de casa, e somos uma família numerosa. Não deixarei de aconselhar minhas amigas a fazerem o mesmo.

Terezinha Russano
SÃO PAULO
Est. de São Paulo

GRATIS

Cada aluna receberá:

Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO

553

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sôbre o curso de Corte e Costura por correspondência

NOME ______________________

RUA ______________________ Nº ______

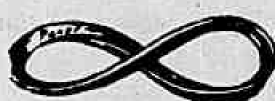
CIDADE ______________________

ESTADO ______________________

para sua garantia



ao substituir a válvula de segurança ou a guarnição de borracha de sua panela de pressão,



Panex
exija sòmente as peças legítimas, gravadas com a marca *Panex*



Panex
MATIC
Fidel 2761

— A MAIS PERFEITA PANELA DE PRESSÃO



Era criança sem vida... Fastio, falta de disposição para os estudos e até para os divertimentos infantis. Mas tive a ventura de descobrir algo novo:— A velha Emulsão de Scott Vitaminizou o organismo, calcificou os ossos, e a criança mudou por completo. Passou a ter boas cores, a comer bem. A saúde despontou plena e vigorosa! Hoje serve de exemplo. Não há tônico mais eficaz para crianças que a



EMULSÃO DE SCOTT
TÔNICO DAS GERAÇÕES

FALANDO

DR. WERTH

ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL NOS SEIS PRIMEIROS MESES . .

"A tranqüilidade com que podemos assistir ao desenvolvimento da criança criada com o leite materno desaparece quando nos vemos obrigados a empregar alimentação artificial". — *Finkelstein.*

A sentença com que encabeçamos êste capítulo é a expressão de um dos maiores pediatras dos tempos atuais e, ao escrevê-la como lema, nos leva à intenção de gravar na mente das mães a convicção de que, ao orientá-las no difícil e complexo problema da alimentação do lactente, não pretendemos marcar normas infalíveis, que podem ser adaptadas em todos os casos.

Cada criança tem um organismo diferente e, se um tolera bem um determinado alimento, outro pode reagir de forma negativa. Entretanto, é possível aconselhar, com o fruto da experiência, tratando-se de crianças sadias, enquadradas nas condições gerais, os métodos que são aplicáveis às suas diversas idades, repetindo sempre, que se deverá recorrer à orientação do médico especialista para solver qualquer dúvida ou indisposição que a criança venha a ter.

Estando provada a superioridade do leite materno durante os seis primeiros meses, o único alimento que pode substituí-lo sem perigo para a criança é o leite de outra mulher.

Contudo, por múltiplas circunstâncias, resulta, às vêzes, difícil senão impossível, conseguí-la.

Por isto, em se tratando de crianças sadias, é preciso recorrer a algum alimento artificial.

O que mais se utiliza é o leite de vaca; mas, sendo sua composição diferente do da

...AS MÃES

...TE RIBEIRO

...mulher, é necessário corrigí-la, juntando-se água ao cozimento de cereais e açúcar, a fim de fazê-la melhor tolerada pela criança.

Muito se tem discutido e se seguirá discutindo sôbre a forma por que se deve corrigir o leite de vaca para fazê-lo fàcilmente tolerável pela criança, de vez que significa um alimento de bom rendimento.

O leite é um alimento completo, no qual se encontram equilibrados todos os seus elementos.

O quadro que se segue mostra as diferenças existentes entre os componentes do leite de mulher e de vaca.

	Albumina	Gordura	Açúcar
Leite de mulher	1%	5%	6% 0,2%
Leite de vaca	3%	3%	4% 0,7%

Outros leites de animais comparados com o de mulher

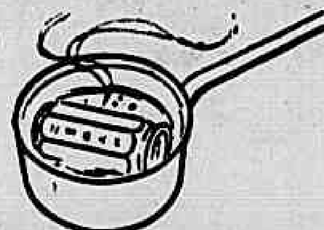
	Albumina	Gordura	Açúcar
Leite de mulher	1%	5%	6% 0,2%
Leite de cabra	4%	3,5%	3% 0,70%
Leite de burra	1-2%	1%	5% 0,40%

A experiência tem demonstrado que o leite mais adequado para a alimentação infantil, em substituição ao leite de mulher, é — repetimo-lo — o leite de vaca. Temos, portanto, de lhe dar a preferência.

Em certas regiões onde não existe o leite de vaca, pode ser utilizado o leite de cabra e o de burra, podendo, também, ser usado o leite em pó, que existe no comércio com diversos nomes: Dryco, Lactogeno, Nestogeno, Pulvolac, etc., ou leite condensado, com a condição de ser adicionado suco de frutas.

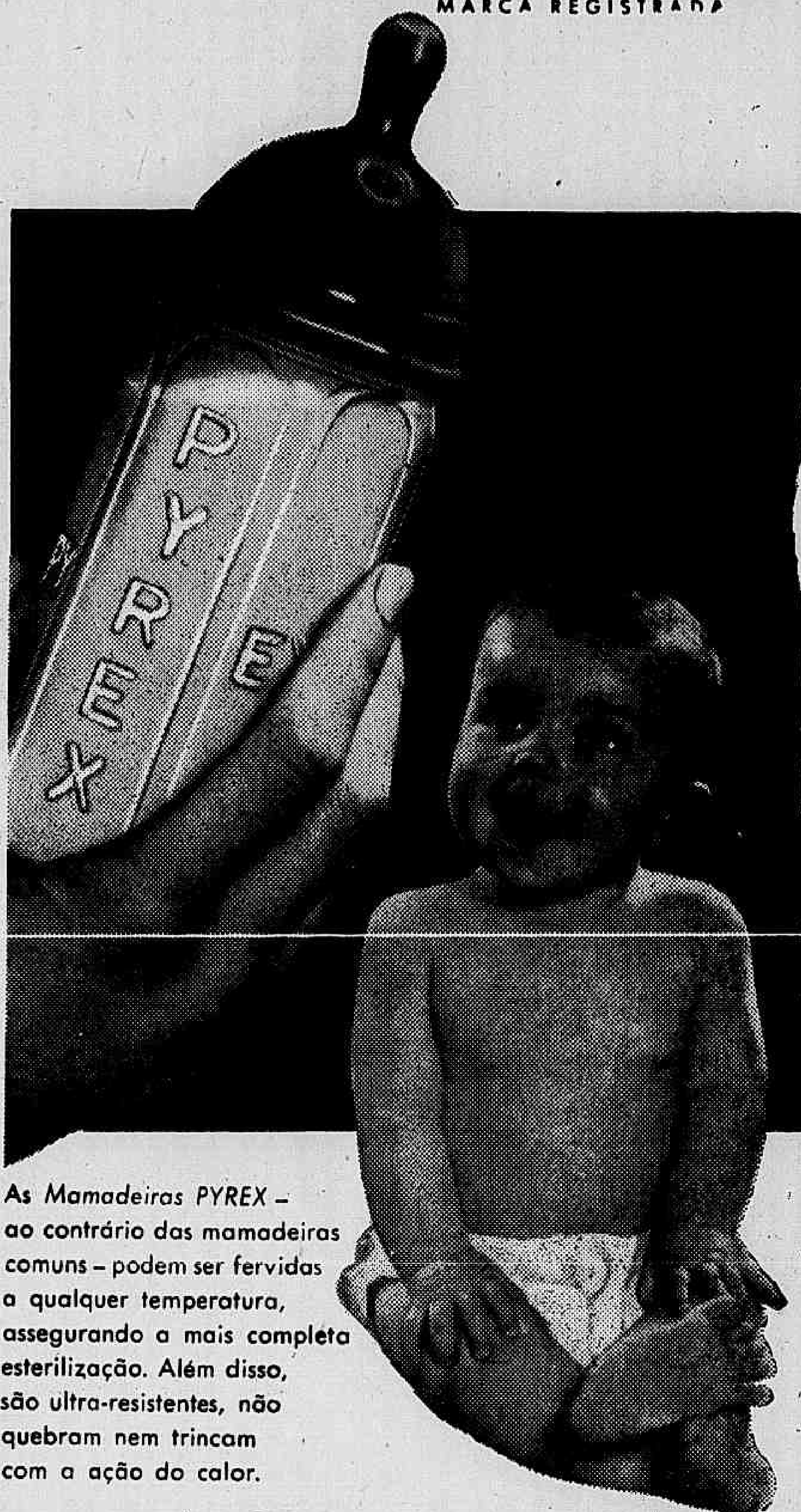
As mães que desejarem enviar quaisquer sugestões deverão fazê-lo para Dr. Werther Leite Ribeiro, Avenida Nilo Peçanha, 26 - 2.º andar, ou oralmente pelo telefone 42-0638.

Permitem esterilização total para maior proteção do bebê...



Mamadeiras PYREX

MARCA REGISTRADA



As *Mamadeiras PYREX* – ao contrário das mamadeiras comuns – podem ser fervidas a qualquer temperatura, assegurando a mais completa esterilização. Além disso, são ultra-resistentes, não quebram nem trincam com a ação do calor.



Boca Larga Cr$ 10,00
Boca Estreita Cr$ 9,00

Em todo o Brasil, nas farmácias, drogarias, lojas de louças e ferragens, bazares, etc.

AVISO
Só é PYREX se tiver esta marca



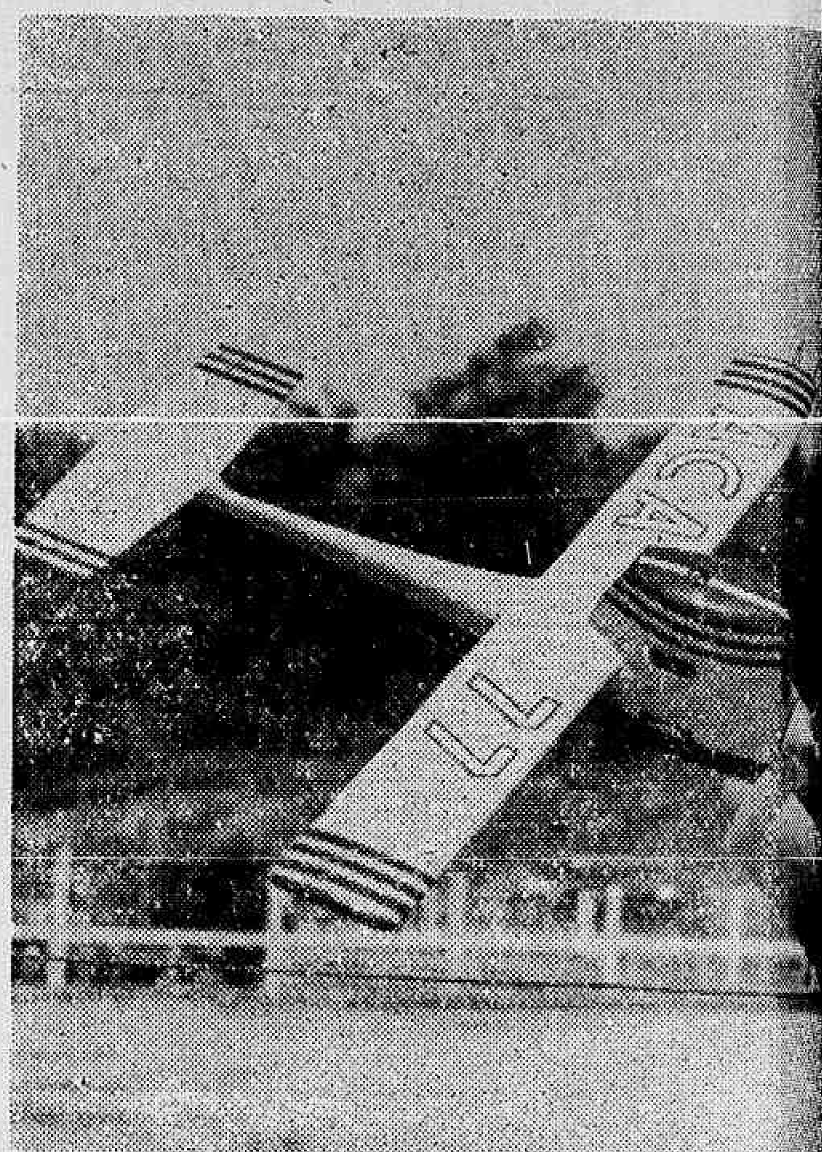
Os utensílios marca PYREX são fabricados no Brasil, sob autorização exclusiva de seus criadores, Corning Glass Works, dos EE. UU., pela

CIA. VIDRARIA SANTA MARINA
São Paulo

OS "PIGMEUS" ALADOS





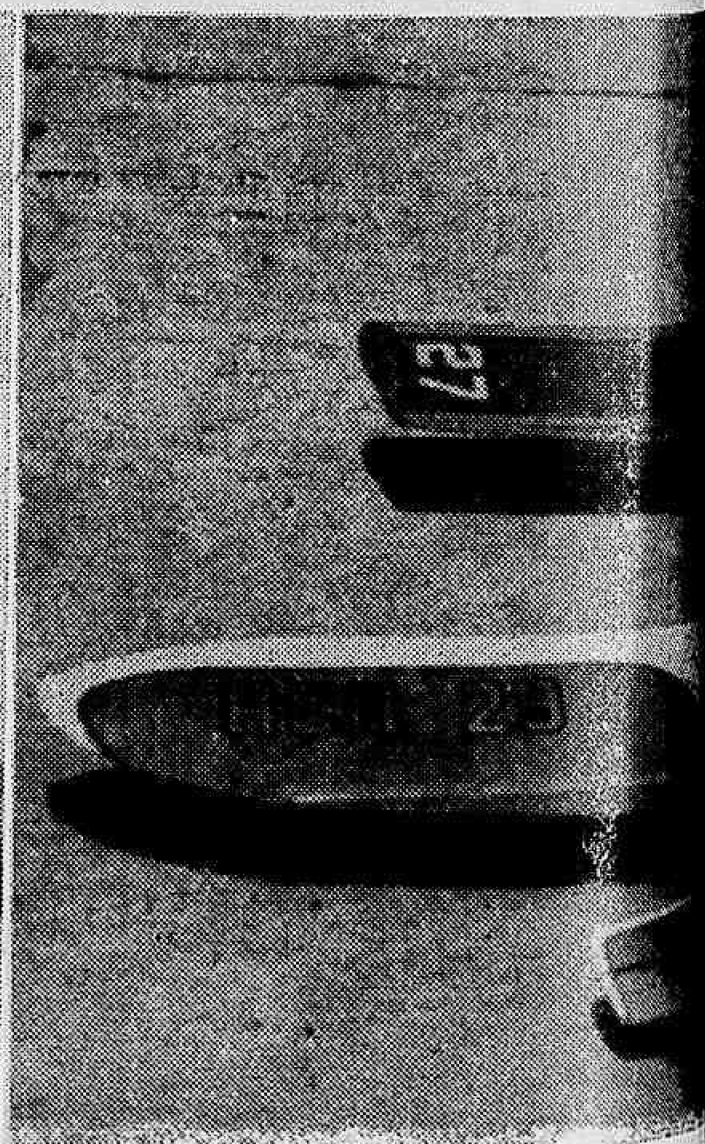


Mais uma vez, comemorou-se de maneira brilhante a "Semana da Asa".

Inúmeras manifestações aos nossos heróis do passado, como aos pioneiros da aviação, foram prestadas, sendo de notar o nome de Santos Dumont, o "Pai da Aviação", e outros mais, como Salgado Filho, o grande incentivador do desenvolvimento da Aeronáutica.

Além disso, os construtores de aero-modelos fizeram













uma bela demonstração de seus "pigmeus-alados", que despertou a curiosidade geral, provando, mais uma vez, que, em tempo muito breve, teremos grandes inventores e engenheiros preparando esquadrilhas aéreas dignas do nome internacionalmente lembrado de Santos Dumont.

As nossas páginas mostram flagrantes do grande certâme aéreo vendo-se modelos bem interessantes, dentre os quais se destacam realmente os "pigmeus" a jacto.

Ela só costura
com Seda pura
M R
RETRÓS
Gutermann
Resistente - elástico - côres firmes

432.000.000 de CAIXAS DE FÓSFORO

A Companhia Sueca de Fósforos, que possui há muitos anos uma fábrica em Manilha, e a Companhia Sueca East Asia, que faz os serviços regulares de navegação para pontos filipinos, são outras grandes exibidores. A Philippine Match Corporation, uma das maiores indústrias de Manilha, está ampliando atualmente as suas fábricas e em futuro próximo atingirá a capacidade de fabricação de 432.000.000 de caixas por ano.

MÁQUINAS-MATRIZES E APRESTOS para forrar botões e fivelas

ARSA

Aparelhamento completo para forrar BOTÕES E FIVELAS. Máquinas, matrizes e aprestos de todos os tamanhos e dos mais variados e modernos tipos. Indispensáveis para qualquer modista e preços ao alcance de todos. A nossa organização é a maior e mais bem montada, com aparelhamento moderníssimo capaz de satisfazer as mais finas exigências. Estoque permanente para pequena e grande escala.

Orçamentos a partir de Cr$ 250,00

Atendemos pedidos por correspondência para qualquer parte do Brasil pelo

REEMBOLSO

Peçam catálogos grátis e sem compromisso de compra

Copos de alumínio 1 Duzia Cr$ 26,00

Pedidos á FÁBRICA ARSA
Av. Rangel Pestana, 958
Telefone 32-6834 — End. Teleg. "ARSAS"
SÃO PAULO

Prendedores de alumínio para roupas 1 groza Cr$ 55,00

MARK TAYLOR EM "CR

6.º CAPÍTULO — Exclusiv

INDO PARA A FLORESTA PERDIDA COMO GUARDA FLORESTAL, PODEREI AGIR POR DENTRO.
E TAYLOR?
DEIXE-O POR MINHA CONTA... DESTA REPORTA... SÔBRE A ALICE.
VOCÊ FICARÁ COM O CAMPO LIVRE PARA ROUBAR OS ANIMAIS RESTANTES.

1

DUAS HORAS DEPOIS.
D. CHERRY, CHAMO-ME STRIKE. SOU O NOVO GUARDA-FLORESTAL DO PÔSTO.
SOUBE QUE ESTAVAM EM DIFICULDADES E VIM AUXILIÁ-LOS.
GRAÇAS A DEUS... O FAVOR... ENTRAR, STRIKE.

2

FICO TÃO SATISFEITA DE QUE ESTEJA AQUI, SR. STRIKE. ALGUÉM TEM ROUBADO OS NOSSOS ANIMAIS.
EU SOUBE, D. CHERRY, E VIM AQUI PARA AJUDÁ-LO...

3

ENTRETANTO
VAMOS FICAR ACAMPADOS AQUI, REX. DÊSTE LUGAR, PODEREMOS VIGIAR OS ANIMAIS DA FLORESTA PERDIDA.
NÃO MUITO LONGE, BARU... O COMPANHEIRO DE STRIKE SE ENCAMINHA PARA O AL... MENTO DAS CORÇAS...

4

FLORESTA PERDIDA"

JORNAL DAS MOÇAS



5



6



7



Veja porque
Super FLIT
é mais poderoso e protege melhor o seu lar:

DDT
MATA
pulgas, baratas e mosquitos!

CLORDANA
MATA
baratas!

PIRETRO
MATA
moscas e mosquitos!

ROTENONA
MATA
moscas e mosquitos!

TIOCIANATOS
MATAM
pulgas, baratas e percevejos!

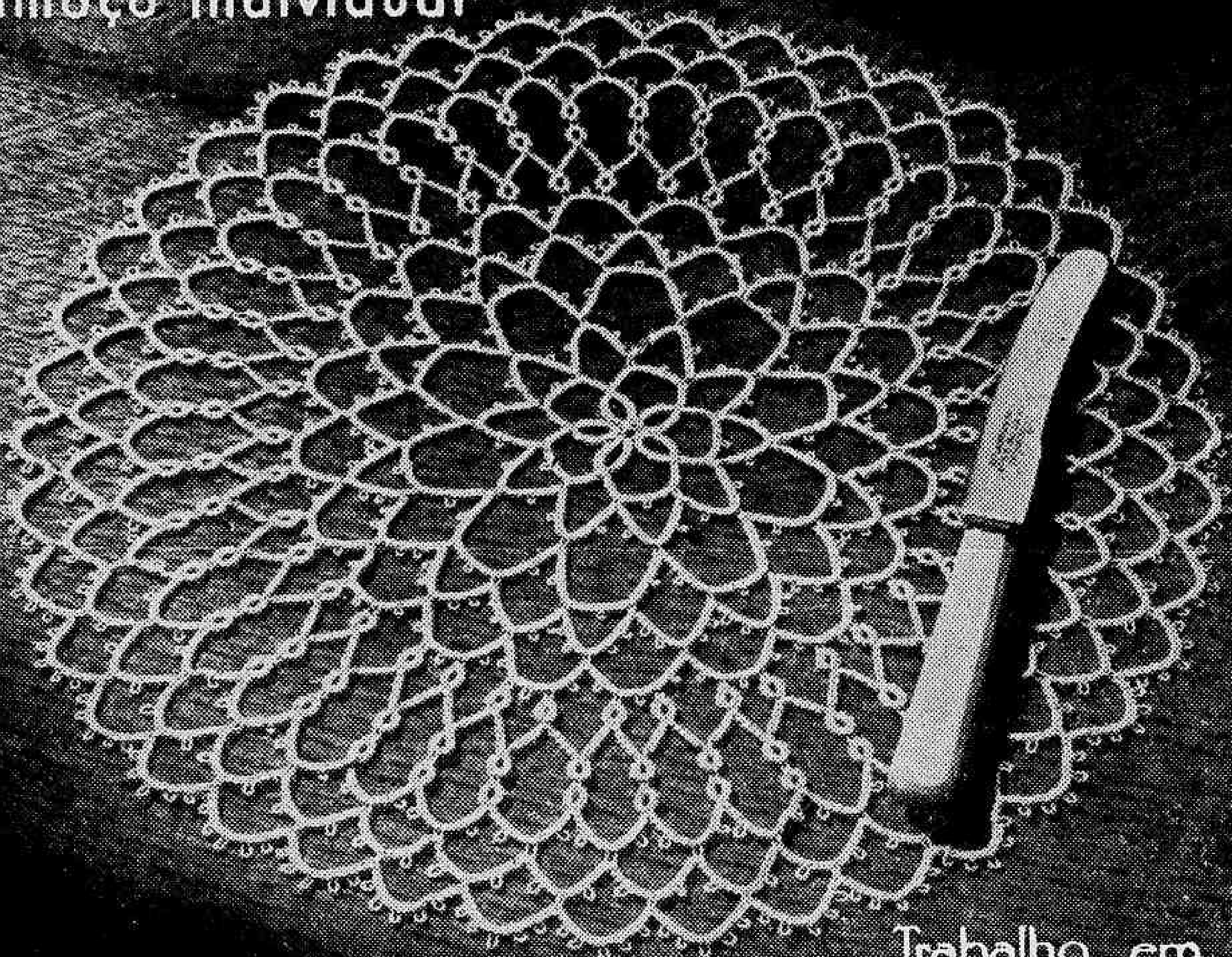
Por isto, use sempre

Super FLIT



que é o único inseticida que reúne 5 inseticidas num só! E ainda mais, Super Flit mantem sua poderosa fórmula original!

— Com SUPER FLIT, nenhum inseto se acostuma!



Linha Mercer-Crochê Corrente n.º 10 *(nov. de* 20*g)*.

2 novelos branco ou ecrú; 1 navete; 1 ag. de aço para crochê marca Milwarde n.º 2½.

Dimensões — 20 cm. de diâmetro.

Abreviaturas: an - anel; nd - nó duplo; p - picot; ne - nó esquerdo; un - unir; co - corrente; car - carreira, sep - separado.

Instruções: *Toalha individual para almôço (faze- duas)*.

Emendar o fio da navete ao do novêlo.

1.ª *car.*: An de 10 nd, p, 10 nd, un. (ne, co de 5 nd, 3 p sep por 5 nd, 5 nd.-Ne, an de 10 nd, unir ao p do an precedente,10nd, un) 4 vêzes. Co de 5 nd, 3 p sep por 5 nd, 5 nd. Unir à base do primeiro an. Arrematar e cortar.

2.ª*car.*: Emendar o fio ao primeiro p da primeira co, * co de 5 nd, 3 p sep por 5 nd, 5 nd, unir ao 3.º p do mesmo co. Co de 5 nd, 3 p sep por 5 nd, unir ao primeiro p do seguinte co; repetir do * unindo o último co ao mesmo p da união no comêço da car. Emendar as pontas e cortar.

3.ª *car.*: Emendar o fio no p central do co da car. anterior, * co de 5 nd, 5 p sep por 5 nd, 5 nd, unir ao p central do seguinte co; repetir do * unindo o último co ao mesmo p de união do comêço da car. Emendar as pontas e cortar.

4.ª*car.*: Emendar o fio ao 2.º p do co da car. anterior, * co de 3 nd, 5 p sep por 3 nd, 3 nd, unir ao 4.º p do mesmo co. Co de 3 nd, 5 p sep por 3 nd, 3 nd, unir ao 2.º p do seguinte co; repetir do * unindo o último co ao mesmo p onde da uião do comêço da car. Arrematar as pontas e cortar.

5.ª *car.*: Emendar o fio ao p central do co da car. anterior, * co de 4 nd, 5 p sep por 3 nd, 4 nd, unir ao p central do co seguinte; repetir do * unindo o último co ao mesmo p da união no comêço da car. Arrematar as pontas e cortar.

6.ª *car.*: an de 5 nd, unir ao 2.º p da co da car. anterior, 5 nd, un.- * Ne, co de 6 nd. An de 5 nd, p, 5 nd, un, co de 6 nd. Ne, an de 5 nd, unir ao 4.º p do mesmo co, 5 nd, un. Ne, co de 6 nd, an de 5 nd, p, 5 nd, un, co de 6 nd. Ne. an de 5 nd, unir ao 2.º p da seguinte co, 5 nd, un; repetir do * pulando o anel no fim da última repetição. Arrematar as pontas e cortar.

7.ª *car.*: An de 5 nd, unir ao p livre do an da car. anterior, * 5 nd, un. Ne, co de 4 nd, 3 p sep por 4 nd, 4 nd. Ne, an de 5 nd, unir ao p livre seguinte; repetir do * terminando com 5 nd. un. — Ne, co de 4 nd, 3 p sep por 4 nd, 4 nd. Arrematar as pontas e cortar.

8.ª *car.*: Emendar o fio ao p central do co da car. anterior, * co de 5 nd, 3 p sep por 4 nd, 5 nd, unir ao p central da seguinte co; repetir do * unindo o último co ao mesmo p da união no comêço da car. Arrematar as pontas e cortar.

9.ª *car.*: Emendar o fio ao p central do co da car. anterior. * co de 3 nd, 5 p sep por 3 nd, 3 nd, unir ao p central.do co seguintes; repetir do * unindo o último co ao mesmo p da união no comêço da car. Arrematar as pontas e cortar.

Milagre de N. S. de Fátima num Consultório Médico

ONZE PESSOAS ASSISTIRAM QUANDO O ANCIÃO, PORTADOR DE UMA CATARATA IRRECUPERÁVEL, PÔS AS MÃOS NOS OLHOS E CAMINHOU CURADO

Milagre existe. Ou por fôrça de sugestão, ou mesmo por uma série de fatores de ordem psicológica que a consciência humana não consegue interpretar, o que é fato é que há algo oculto, movimentando e orientando os destinos das criaturas.

Assim, muitas vêzes, aquilo que se afigura impossível aos olhos mortais, quando acionado por êsse poder setranho, assume proporções diferentes e passa do irrealizável ao perfeitamente plausível, sem que se possa estabelecer as causas determinantes da mutação.

O caso que vamos relatar enquadra-se perfeitamente, como exemplo típico do milagre.

ANTECEDENTES

O Sr. Eduardo Augusto Rêgo, português, solteiro, de 65 anos de idade, radicado no Brasil ha mais de 44 anos, é sacristão da Basílica de Nossa Senhora de Fátima, à rua Riachuelo n. 367, e, naturalmente, devoto da excelsa padroeira de sua terra.

De certo tempo a esta parte, começou a sentir uma turvação estranha nos olhos, mal que se foi acentuando até tomar-lhe completamente a visão.

Aflito com o que acontecia, o Sr. Eduardo procurou inúmeros especialistas em oftalmologia e, de todos, a resposta era a mesma e implacável: "Nada feito, meu amigo. E' um caso perdido". Nessa obstinação de salvar-se, foi o enfêrmo até o consultório do conhecido clínico professor Campos de Rezende e ali, como nos demais, obteve o mesmo diagnóstico, acrescido porém da esperança de que "sòmente um milagre o salvaria".

A palavra do médico abriu as portas da fé do pobre homem. Regressou à Igreja onde trabalha, ajoelhou-se contritamente aos pés da santa e rezou. Rezou com firmeza, pedindo-lhe, pedindo à sua imagem querida, que o livrasse daquela angustiosa situação. Nada, porém, conseguiu, aparentemente.

O sacristão voltou novamente à clínica da rua Buenos Aires, 212. Subiu as escadas, indeciso no andar, mas com a fé no coração. Silenciosamente, pronunciou a sua oração predileta, com uma lágrima banhando-lhe as pupilas esbranquecidas, sob o véu de uma catarata complicada, pela Ciência considerada irrecuperável. Eis que, de repente, o homem começou a ver tudo mais claro, mais nítido, mais acentuado; as pessoas, os móveis, o pedaço azulado do céu que se espremia num ângulo de janela:

— Meu Deus! Estou curado! E o Sr. Eduardo Augusto Rêgo, chorando e rindo, ao mesmo tempo, agradecia de joelhos a Nossa Senhora de Fátima, que atendeu à sua súplica contrita, vinda do fundo do coração. Estava salvo. A fé, que remove montanhas, naquele instante o salvara.

TESTEMUNHAS DO MILAGRE

Nossa reportagem pôde arrolar no local o nome das seguintes pessoas que presenciaram o fato, com os respectivos endereços:

Manoel Costa Sales, funcionário municipal, residente à rua Correia Dutra n. 56, apartamento 11; senhora Palmira Figueiredo, residente à rua Itapiru n. 155; senhora Maria da Conceição Pereira, rua Conselheiro Zenha n. 47, Tijuca; Sr. Ivan Sales, funcionário do Ministério da Agricultura, rua Barbosa Rodrigues n. 72, Cascadura; senhora Maria Pelegrini Razzi, rua Marquês de Olinda n. 35; Sr. Valdecir Pinheiro, rua dos Andradas n. 25; senhora Virgínia Caetano de Melo, modista, praça da Cruz Vermelha n. 32; senhora Orcami Barbosa, estrada da Lagoinha n. 270, Santa Teresa; senhora Felícia Julia Ferreira, avenida Suburbana n. 3.639, Del Castillo; senhora Brigida Berdion Aor, rua Olga n. 65, Bonsucesso, e sua filha Edna, de 10 anos de idade, e, finalmente, o industrial José Mendonça, residente à rua Inocêncio Alves Costa n. 22, na cidade mineira de Ponte Nova, de passagem por esta Capital.

N. R. — Tratando-se de um caso positivo de cura, para evitar explorações prejudiciais à inatacável reputação do Sr. Eduardo Augusto Rêgo, encontra-se o mesmo à disposição das pessoas interessadas, leigos ou médicos, na rua Riachuelo n. 367, onde poderão verificar a completa ausência de qualquer sinal operatório, testemunhando assim, inequìvocamente, que a catarata foi removida por interferência estranha, o que sòmente seria possível, excluida a intervenção cirúrgica, mediante Fôrça Superior, ou seja, no caso, a interferência miraculosa de Nossa Senhora de Fátima.

(Transcrito da "Gazeta de Notícias" de 2-10-53).



Cercado de pessoas que assistiram ao milagre, o Sr. Eduardo Augusto Rêgo agradece, ajoelhado, a Nossa Senhora de Fátima

LÍVRO DE OURO DAS *Estrêlas*

HÁ criaturas privilegiadas — pode-se assim dizer — que conseguem recolher fàcilmente os autógrafos das grandes estrêlas e dos grandes astros de sua predileção. Mas, por outro lado, há criaturas que não podem dar sua presença aos estúdios de rádio, nem estabelecer diretamente um contacto pessoal com seus artistas prediletos, notadamente os que vivem Brasil a dentro. Daí, oferecer-lhes JORNAL DAS MOÇAS as mais belas páginas de autógrafos que poderiam desejar. São nomes dos maiores dentre os grandes nomes do rádio e da T. V., como também do cinema e do teatro brasileiros. Cada autógrafo é acompanhado de uma análise condensada que o nosso grafólogo realizou e através da qual os nossos leitores têm todos os caracteres dos seus astros e estrêlas preferidos.



GEORGE GOMES
(Carequinha)

* Alegria de viver.
* Inconstância.
* Despreocupação.
* Natural bondade.
* Companheirismo.



TONIA CARRERO

* Muita generosidade.
* Opiniões firmadas.
* Teimosia.
* Personalidade bem definida.
* Sentimento de arte.



ALBERTO PERES

* Amor ao mistério.
* Difícil de compreender.
* Nobreza de atitudes.
* Temperamento inquieto.
* Desconfiança.



JOSETTE BERTAL

* Gentileza.
* Sentimento do belo.
* Vaidade natural.
* Argúcia.
* Obstinação.



JOE DALTRO

* Meticulosidade.
* Preocupação.
* Coerência.
* Senso de medida.
* Amor ao trabalho.



RAQUEL MARTINS PEREIRA

* Elevação de idéias.
* Franqueza.
* Natural bondade.
* Preocupação.
* Espírito altruista.



JARDEL FILHO

* Inteligência.
* Espírito caprichoso.
* Preocupação de agradar.
* Amor ao trabalho.
* Consciência do seu valor.

AO PRECO FIXO

Apresenta seus novos e originais tecidos.

Para os bailes de formatura que se aproximam, já se encontram nas nossas lojas, gazes, tafetás, organzas, nylons, filós, organdis, lezes em originais desenhos, e o famoso Tulle Francês de 3 metros de largura, ao preço de Cr$ 99,00.

As noivas encontrarão todos os tecidos indispensáveis aos seus enxovais, desde a cambraia, até os mais ricos brocados, cetins, failles, rendas Guipure e de Chantilly. Tecidos de algodão em padronagens maravilhosas, sedas lisas ou estampadas, lãs e os famosos tecidos Ródia, são um convite permanente para as festas de Natal, pois os preços são suavíssimos.

AO PREÇO FIXO

Uma cadeia de grandes casas de tecidos finos, a preços populares, a serviço da mulher moderna.

Tecidos de Cr$ 5,90 a Cr$ 590,00

SÃO PAULO — Rua Direita, 250
SANTOS — Rua General Câmara, 104
(Ao Paraizo das Sedas)
CAMPINAS — Rua José Paulino, 1040



Vou ao

PREÇO FIXO

Av. Passos, 42 - 44 — RIO DE JANEIRO

VIAJANDO PELO BRASIL (Conclusão)

natureza e o homem, êste ajustado às condições do meio físico, ajuste que se traduz, no caso, pela repercussão sensível, por exemplo, na forma do povoamento disperso, não ribeirinho, totalmente discordante do tipo freqüente no território do Estado.

A atividade do vaqueiro do Rio Branco encontra-se ligada à vida das fazendas de criação disseminadas entre São Marcos, São Bento e São José, que foram as primeiras fundadas e estabelecidas nos três ângulos formados pelos rios Branco, Tacutu e Uraricuera.

Oriundos das tribus circunvizinhas — Macuxis e Uapixanas — principalmente, que povoam os campos onde se localizam quase tôdas as fazendas, o vaqueiro do Rio Branco por tal circunstância já contrasta com os tipos clássicos da nossa atividade pastoril, subsistentes na campanha sul-riograndense e na caatinga espinhenta e ressequida do sertão nordestino.

De origem Cariba, quando Macuxi, de procedência Aruaque, ou Nu-Aruaque, quando Uapixano, o vaqueiro do Rio Branco, de ordinário não traz barba, muito menos como a exibe fartamente, o modêlo, apresentado por Jaques Ourique, em *O Vale do Amazonas* — Edição Oficial — 1906, que o desenho reproduz.

Se não possui como no Sul, ou no Nordeste, indumentária especial, veste, contudo, roupa, adequada ao exercício da profissão, sem constituir o traje, entretanto, espécie curiosa de armadura, como aquela indispensável à luta do vaqueiro contra a agressividade do meio físico, na caatinga — de galhos tortuosos, crivada de espinhos.

Nas suas imensas campinas apenas de quando em vez interrompidas pelas "ilhas-de-mato", capões que vestem as margens dos rios e das lagoas, ou que podem cobrir os "tesos", lombadas de até uns 200 metros de altitude, não tem o vaqueiro do Rio Branco, com efeito, necessidade de se vestir de couro quase da cabeça aos pés, como sucede com o campeiro do Nordeste.

Ao invés de trazer à maneira nordestina, jaqueta de couro, usa o casaco de mescla, ou o blusão de algodãozinho.

De couro, bastam-lhe duas peças.

Não calça perneiras de couro até os quadris, porquanto lhe são suficientes as polainas de pele de veado, pele curtida, aliás, com o emprêgo de uma planta tanífera de preferência, lá mesmo no seu campo limpo forrado de gramíneas de pequeno porte e de ciperáceas menos variadas e numerosas do que as do planalto central do país.

Se usa sandálias de pele de veado, dispensa por desnecessárias, as resistentes luvas de couro, tão úteis e tão raras aos profissionais do gado, na caatinga.

Não traz como o nordestino, chapéu de couro grosso com jugular, nem o chapelão de abas largas, de fôrro e copa achatada, típico do vaqueiro marajoára.

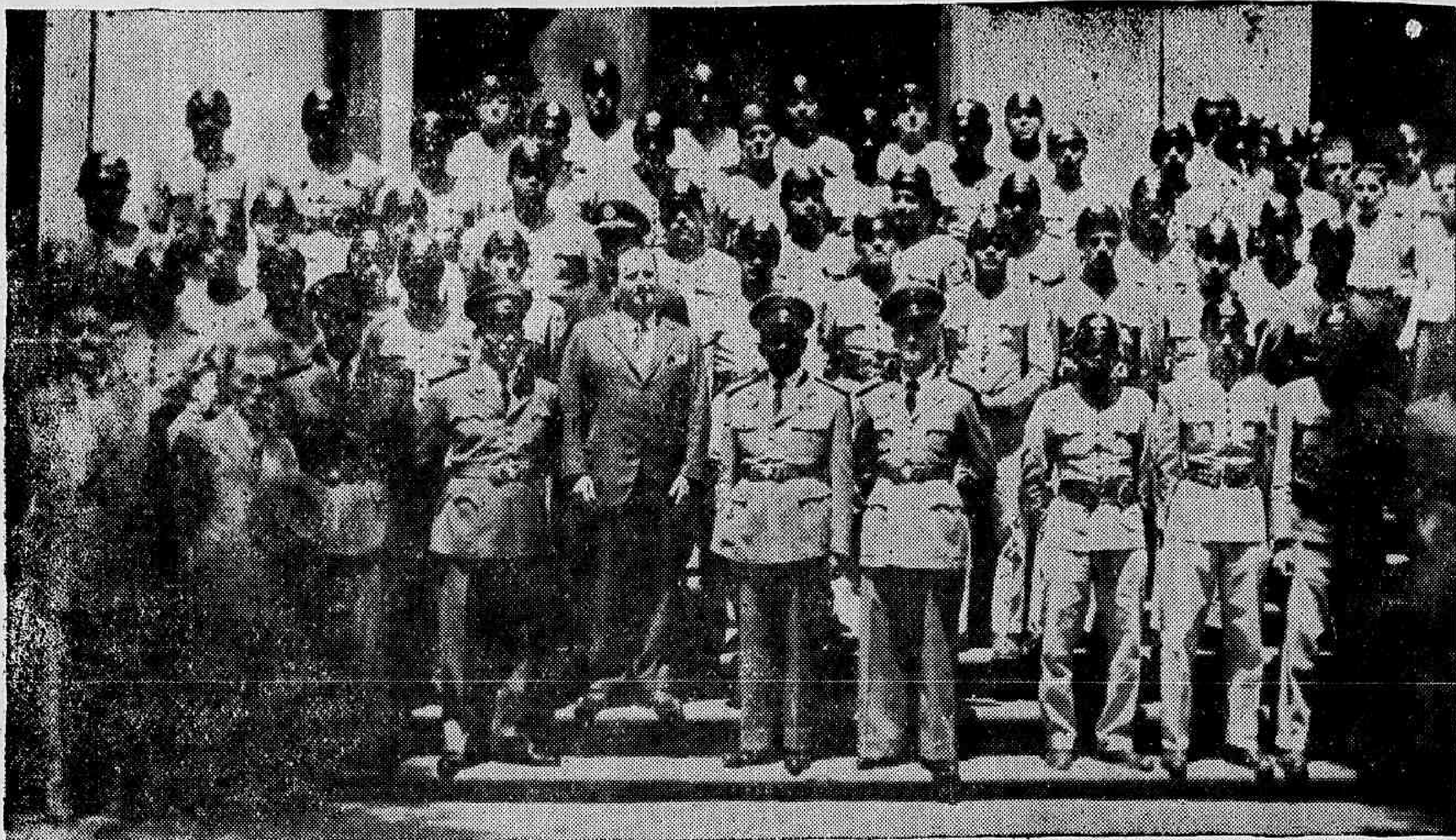
O seu é um chapéu de palha ordinário sem nenhum requisito especial, como o de Marajó que, entre a copa e o fôrro, encerra fôlhas sêcas, a fim de evitar a ação dos raios do sol e a entrada de água da chuva abundante.

A planura, em que trabalha, não obstante ser ainda mal conhecida climatològicamente, beneficia-se de brisas diárias frescas e às vêzes fortes dos quadrantes NE e SW, as quais, tornando a temperatura amena e constante, contribuem para suavizar o clima da região, cuja média anual de queda de chuva é cêrca da metade da quantidade caída em Marajó.

O regime de trabalho do vaqueiro do Rio Branco está, como em tôda parte, em relação estreita com os usos e costumes gerais do agrupamento de que a unidade é a fazenda de criação.

Embora as pastagens no Rio Branco sejam comuns, as fazendas se dividem em secções ou "retiros", tendo cada qual seu encarregado subordinado ao "capataz" da fazenda, que a administra ordinàriamente em nome do dono.

HOMENAGEM



Homenageando o coronel Henrique Saddock de Sá, comandante geral do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, os motoristas da disciplinada corporação mandaram celebrar missa em ação de graças, como expressão da gratidão pelo desvêlo do ilustre militar na criação do quadro da especialidade no quartel da praça da República. Cercado de seus dedicados comandados, vemos ao centro o homenageado

LUGAR DE IMPORTÂNCIA OCUPA A ITÁLIA NO CINEMA...

(Conclusão)

organização da indústria cinematográfica italiana, Wyler assim se expressou:

— Admiro os métodos empregados pelos italianos na organização de sua indústria cinematográfica, que é puramente nacional, isto é, composta de técnicos e especialistas italianos. Não deixam, contudo, de acompanhar as experiências dos outros, inteirando-se dos resultados que são conseguidos em outros países. Raros são os filmes estrangeiros que não são por êles analisados e discutidos. Procurar conhecer os defeitos dos outros, para evitá-los na sua produção, é bastante razoável.

A TÉCNICA

— A parte técnica dos filmes italianos, pelo que já observei, é completa, a julgar pelos seus modernos estúdios, que, em matéria de equipamento, nada ficam a dever aos dos demais países adiantados na indústria. Além do mais — frisou William Wyler — os italianos possuem cenários naturais da mais encantadora beleza.

Abordado sôbre o assunto do momento — o cinema em três dimensões — Wyler não ocultou o seu entusiasmo:

— Os italianos são tradicionalmente corajosos. Nenhuma dificuldade os faz esmorecer, quando planejam realizar alguma coisa. "Ulisses", produção ítalo-americana, que está sendo filmada com Kirk Douglas no papel-título, será uma demonstração da capacidade artística dos italianos no terreno da terceira dimensão, iniciativa, como as demais, fadada ao mais absoluto êxito.

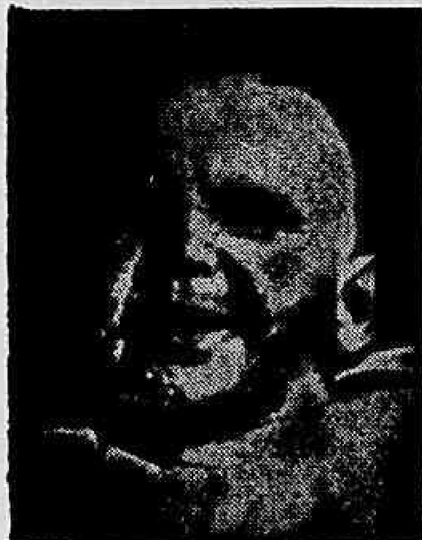
OS ARTISTAS

Quisemos saber a opinião de Wyler sôbre os artistas italianos. E, antes de completarmos a pergunta, êle exclamou:

— São intérpretes fiéis dos papéis que encarnam. As atrizes, especialmente, não fazem de sua beleza física ponto de apôio para o seu êxito na tela. Ao contrário. Exibem-se belas porque são belas, e não porque o procurem ser. E o elemento masculino, que poderá ser analisado nas pessoas de Aldo Fabrizi e Eduardo de Filippo, com a naturalidade de seu desempenho, contribui para tornar mais reais os seus papéis. De Filippo, por exemplo, com êste "signor Salvatore" que acabamos de ver em "Napolitanos em Milão", dá à história um sabor de documentário, pois quem poderá negar que aquêle "signor Salvatore" não era mesmo um "signor Salvatore" qualquer, vivendo realmente aquela vida? E' êle um artista de mérito.

BELZEMA

para Eczematide Infantil





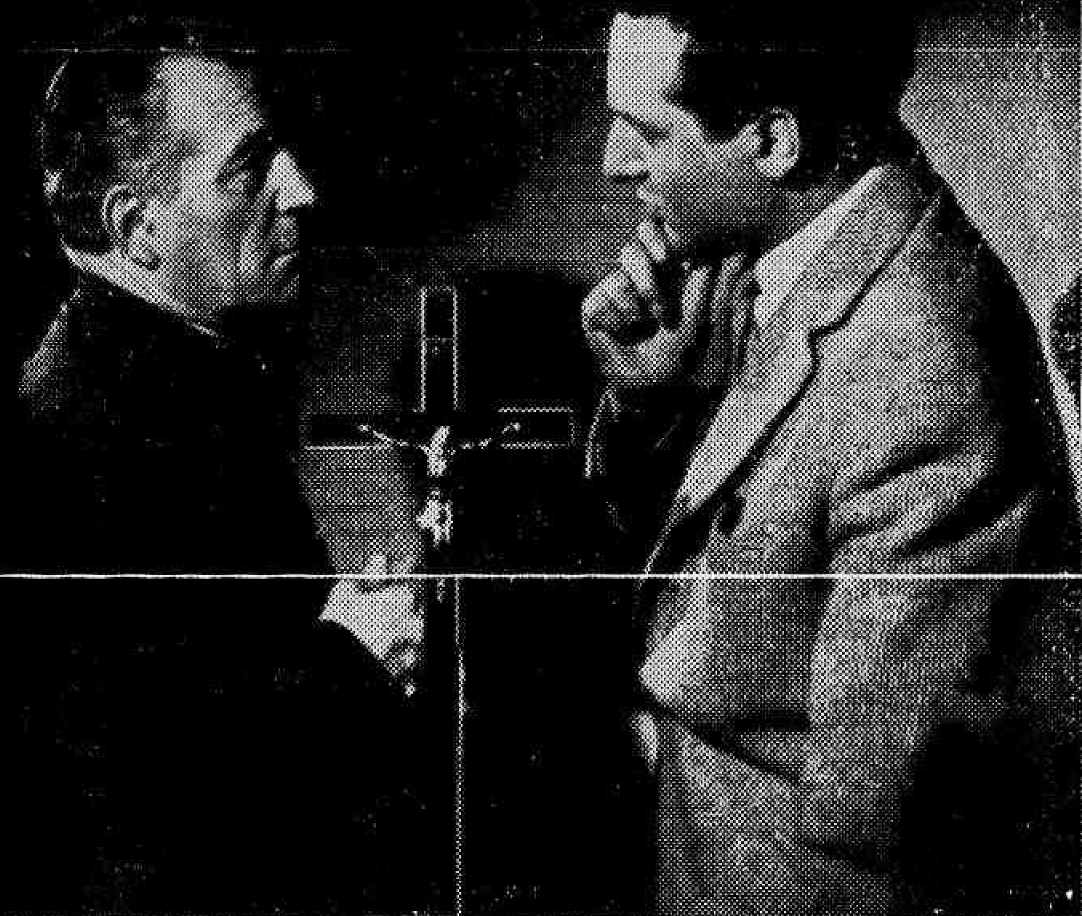
• Pomada não gordurosa, antisséptica, que combate as coceiras e erupções da pele. Não requer ataduras.

ilagre de Amor

na aldeia perdida entre as montanhas, Jorge seu coração ao bom Don Pedro, contando-lhe o está feliz, pois, além de obter um ótimo con-, encontrou aquela que deseja como espôsa. e, ao lado do padre, passa momentos felizes, ndo planos para o futuro, quando, um dia, be uma carta anônima que acusa Liana de lo. Jorge não quer acreditar, mas sofre.

9.º CAPÍTULO — Resumo — Por entre a folhagem, Rosita e os outros conseguem ver o parque do castelo, onde avistam Liana em colóquio com o castelão solitário. Liana foi ao castelo para visitar seu pai e contar-lhe que está apaixonada. Enquanto isto, numa pe-







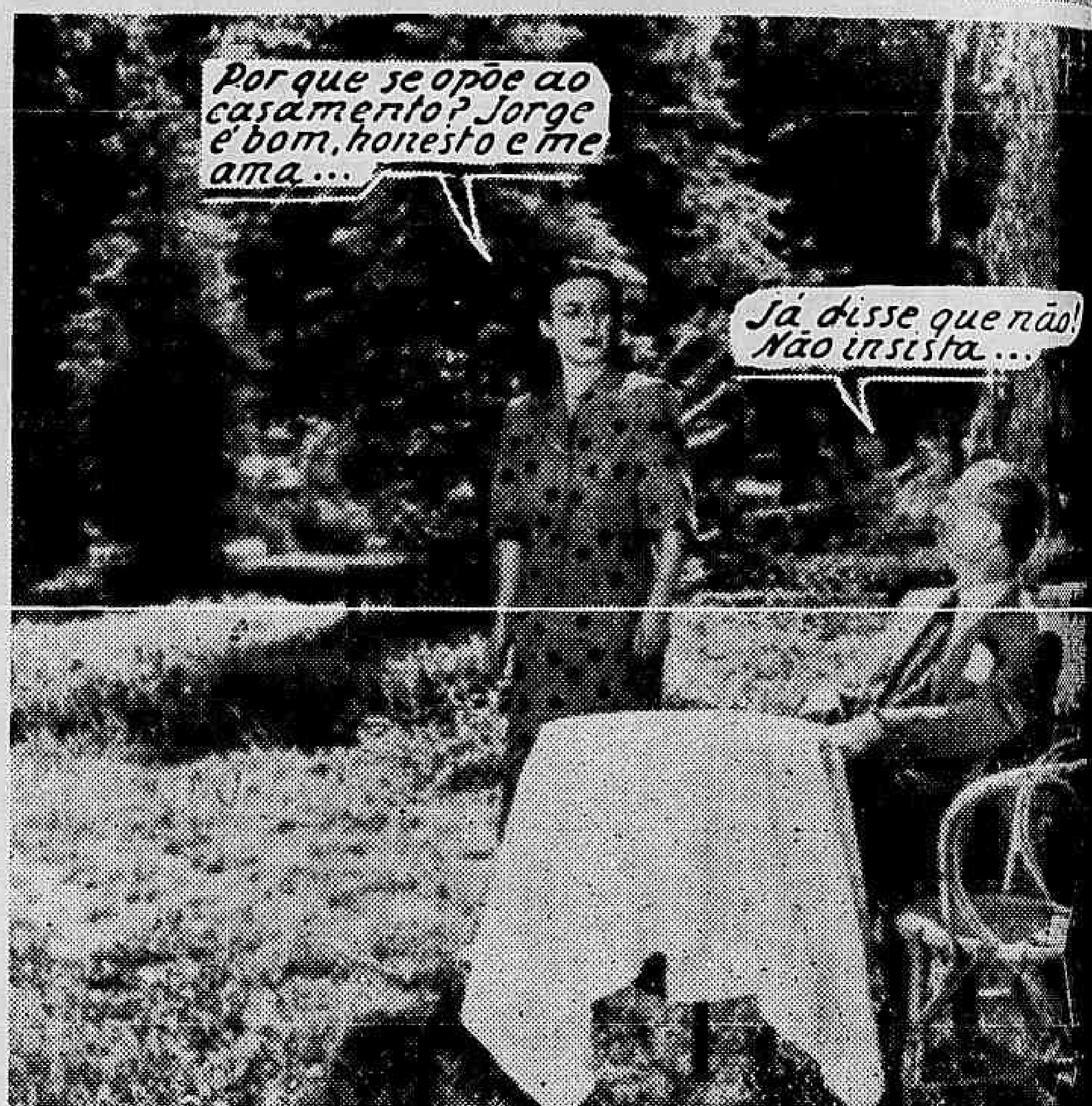
















O MAIOR NÚMERO DE "JORNAL DAS MOÇAS, SERÁ O DEDICADO AO NATAL E ÀS CRIANÇAS

HÁ VINTE ANOS O PAI DE LIANA, ENTÃO MODESTO OPERÁRIO, ESTIVERA POR MOTIVOS POLÍTICOS, NA PRISÃO. COM ÊLE, ESTAVA PEDRO ROSSI, OPERÁRIO, TAMBÉM, E ACUSADO DE TER ASSASSINADO O PATRÃO PARA ROUBAR.

Fui condenado a trinta anos, apesar de inocente. É de enlouquecer!

Mas sabia onde seu patrão escondia o seu tesouro?

Sim, porque êle me dizia tudo. Quis falar sôbre isto ao juiz, mas como tôdas as provas estavam contra mim, preferi calar. Teria piorado minha situação...

É uma confissão terrível. Tenha coragem. Há vinte anos...

PEDRO ROSSI SABIA QUE, PARA ÊLE ESTAVA TUDO ACABADO, MAS PENSOU QUE SUA FAMÍLIA, QUE ÊLE DEIXAVA NA MISÉRIA, PODERIA UM DIA, POSSUIR AQUELAS RIQUEZAS.

Confio em você, que é um homem de bem. Daqui a alguns dias, será pôsto em liberdade e eu lhe direi onde está o tesouro. Você o entregará à minha espôsa, que saberá recompensá-lo...

E COM ALGUNS TRAÇOS NA PARE- , PEDRO CONFIOU AO AMIGO O LUGAR TESOURO.

Confie em mim. Daqui a poucos dias sua família terá o tesouro.

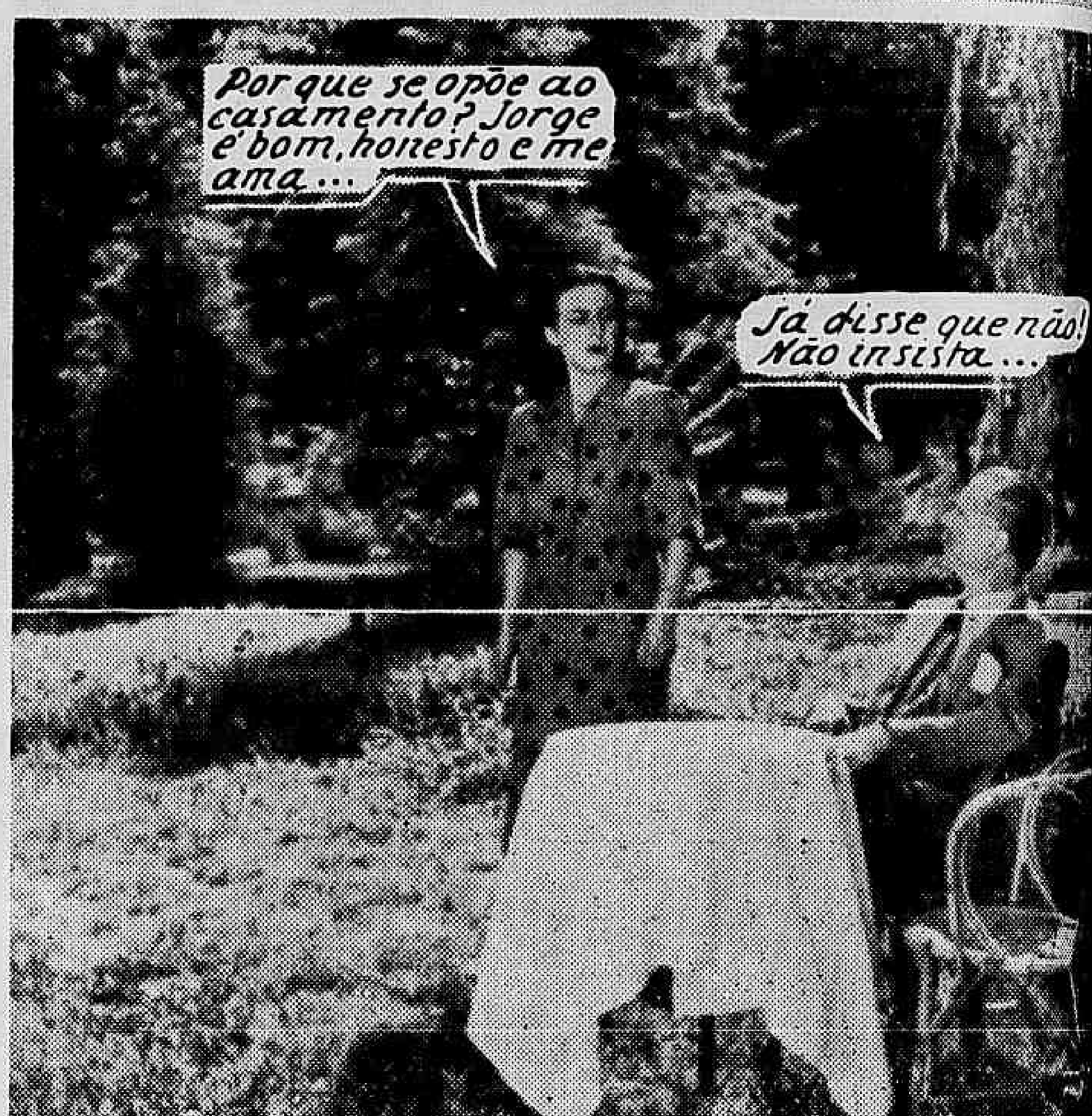
Ao sair da prisão, fui procurar o lugar onde estava escondido o tesouro.

(Continua no próximo número)







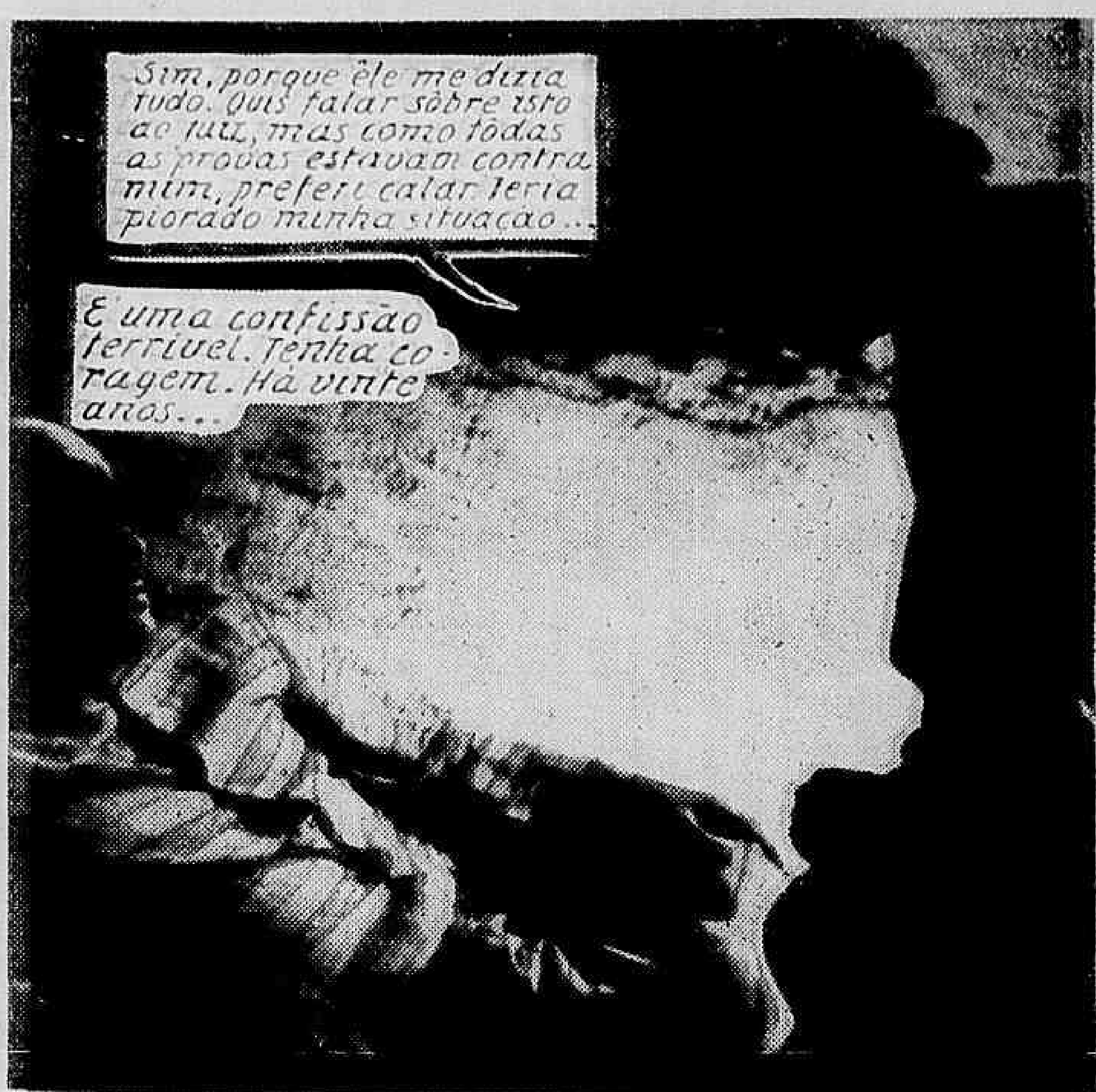




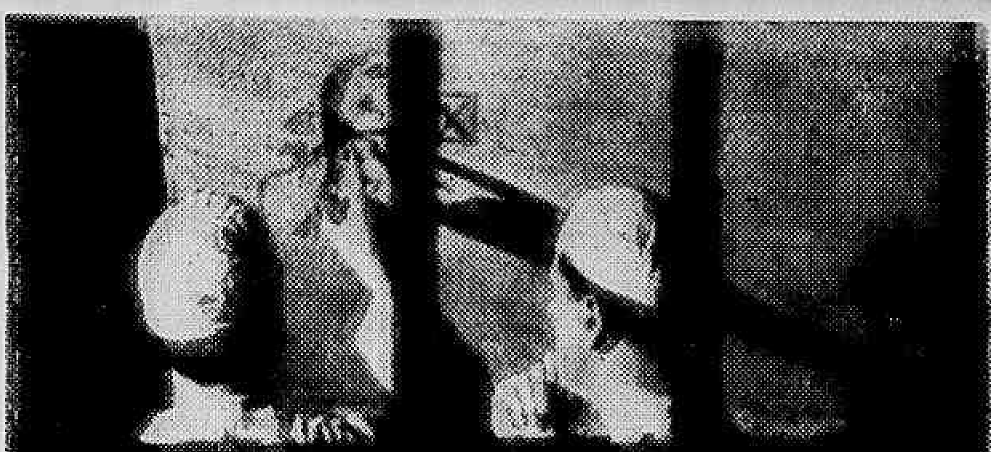


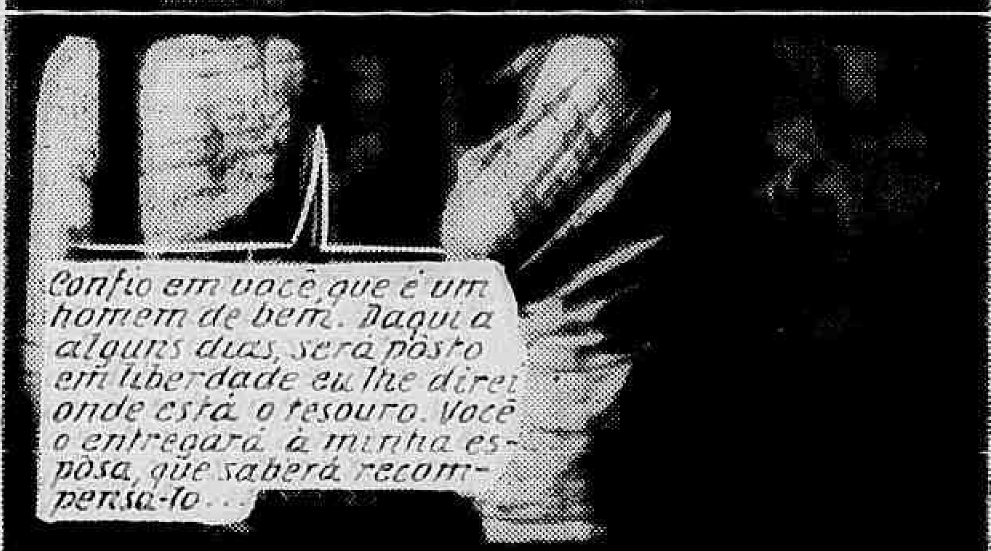
O MAIOR NÚMERO DE "JORNAL DAS MOÇAS, SERÁ O DEDICADO AO NATAL E ÀS CRIANÇAS















(Continua no próximo número)













O MAIOR NÚMERO DE "JORNAL DAS MOÇAS, SERÁ O DEDICADO AO NATAL E ÀS CRIANÇAS

HÁ VINTE ANOS O PAI DE LIANA, ENTÃO MODESTO OPERÁRIO, ESTIVERA POR MOTIVOS POLÍTICOS, NA PRISÃO. COM ÊLE, ESTAVA PEDRO ROSSI, OPERÁRIO, TAMBÉM, E ACUSADO DE TER ASSASSINADO O PATRÃO PARA ROUBAR.

Fui condenado a trinta anos, apesar de inocente. É de enlouquecer!

Mas sabia onde seu patrão escondia o seu tesouro?

Sim, porque êle me dizia tudo. Quis falar sôbre isto ao juiz, mas como tôdas as provas estavam contra mim, preferi calar. Teria piorado minha situação...

É uma confissão terrível. Tenha coragem. Há vinte anos...

PEDRO ROSSI SABIA QUE, PARA ÊLE ESTAVA TUDO ACABADO, MAS PENSOU QUE SUA FAMÍLIA, QUE ÊLE DEIXAVA NA MISÉRIA, PODERIA UM DIA, POSSUIR AQUELAS RIQUEZAS.

Confio em você, que é um homem de bem. Daqui a alguns dias, será pôsto em liberdade e eu lhe direi onde está o tesouro. Você o entregará à minha espôsa, que saberá recompensá-lo...

E COM ALGUNS TRAÇOS NA PARE-
,PEDRO CONFIOU AO AMIGO O LUGAR
TESOURO.

Confie em mim. Daqui a poucos dias sua família terá o tesouro.

Ao sair da prisão, fui procurar o lugar onde estava escondido o tesouro.

(Continua no próximo número)

JORNAL DAS MOÇAS

A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR



FUNDAÇÃO DE

AGOSTINHO MENEZES



PROPRIEDADE DA

EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Av. Rio Branco, 31 - 1.° andar — Rio de Janeiro



DIRETOR-RESPONSÁVEL

ALVARO MENEZES



REDATOR CHEFE

ALBERTO M. CORRÊA



SECRETÁRIO:

OLIVEIRA HERENCIO



TELEFONES:

Diretor: 23-1472
Redação: 43-2431
Publicidade: . 43-0736
Oficina: 28-8943



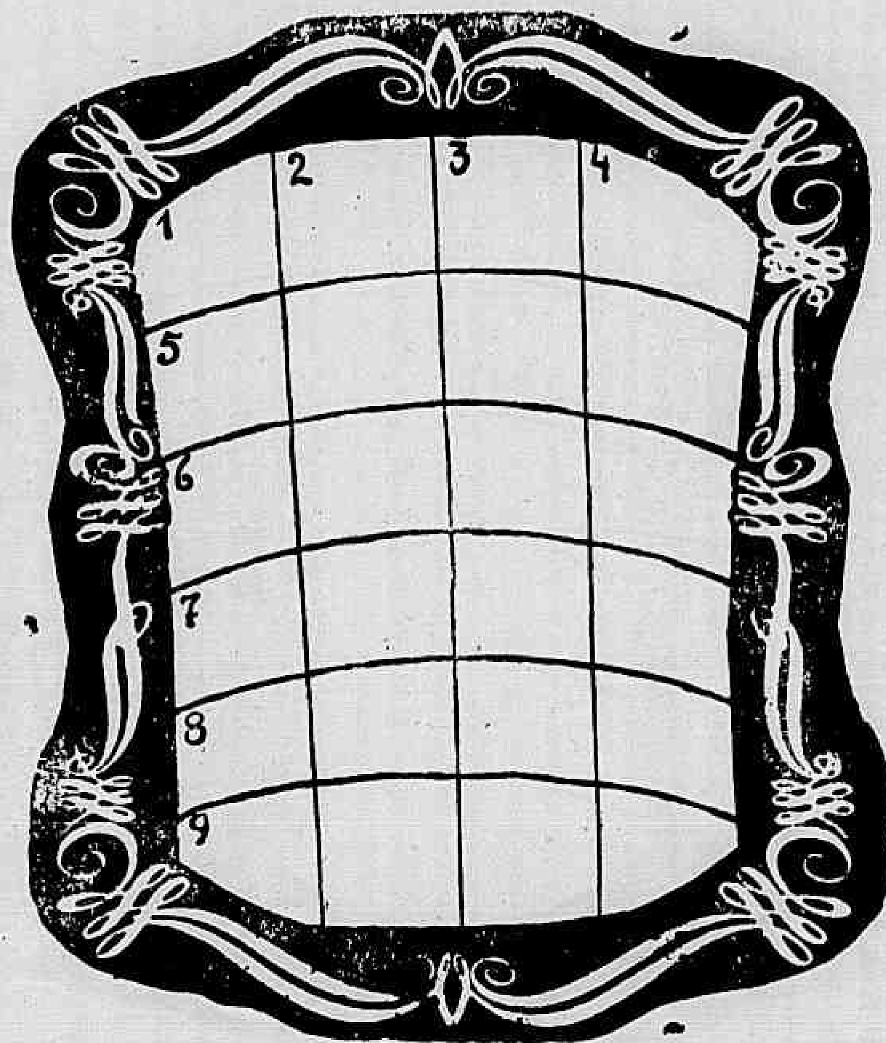
COLABORADORES: — Dr. Werther Leite Ribeiro, Oscar Aguiar, coronel Waldyr de Albuquerque, A. Lemos, capitão Dr. José Ezagui, Felisberto Nóro, Otávio de Almeida, Lourdes Portela, Luiz Goulart, Glycia A. Galvão, Délio Marcondes, A. M. Spavièr, Edésio Esteves, Floriano Faissal, Eustórgio Wanderley, Hélio P. de Almeida, Suzy Kirby, Roberto Moura Torres, Carmelita Perêdo, Léa Silva, Julio Moret e Mario Mascarenhas.

ASSINATURA:

Anual reg. Cr$ 300,00
Semestral reg. Cr$ 150,00

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES



PROBLEMA N.° 135

Horizontais: 1 - Célebre mesquita em Jerusalém, lugar de peregrinação para os mussulmanos; 5 - Fazenda, tecido; 6 - Indigo, azul; 7 - Sentença, emblema; 8 - Amarrar; 9 - Salva ou bandeja de metal.

Verticais: 1 - Pedra preciosa, de côr leitosa azulada e reflexos cambiantes; 2 - Privado de uma das mãos; 3 - Homem bruto, ignorante; 4 - Girara.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1 Ara; 4 - Cem; 5 - Ema; 6 - Ler; 7 - Eme; 8 - Rol; 9 - Ara; 10 - Dar; 11 - Ora.

Verticais: 1 - Acelerado; 2 - Rememorar; 3 - Amarelara.

CHARADAS

Sintéticas (Novíssimas):

A "criminosa" ao "apalpar" os papéis quis "corrigir" o crime. (1 - 2).

A "maloca" do "criminoso" era de um verdadeiro "caipira" (2 - 1).

(2 Cols. Z. M. C.)

As "criminosas" só deixaram uma "fatia de peixe" como "réplica" (1 - 2).

(Col. Antônio Vieira).

Auxiliar:

\+ rir = Desabrochar
\+ fle = Espingarda.
\+ r o = Argola.
\+ me = Alcunha.

\+ tar = Subornar.
\+ d ó = Namoro.
\+ cha = Facho.

Conceito: Marechal de Ferro

QUAL É A PROFISSÃO ?

MÁRIO GENES

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Sintéticas: Petardo, Sóbrio, Solva, Tapado, Casório, Manada, Maltrata

Provérbio: "Filho és, pai serás assim como fizeres, assim acharás".

Tôda pessoa que tenha amor à sua saúde deve vestir-se cômodamente e dar ao corpo sua liberdade de movimento.

CASACOS DE PELE

VISIONETE INGLÊS LEGITIMO A VAREJO OU PELO REEMBÔLSO POSTAL



PREÇO DE RECLAME

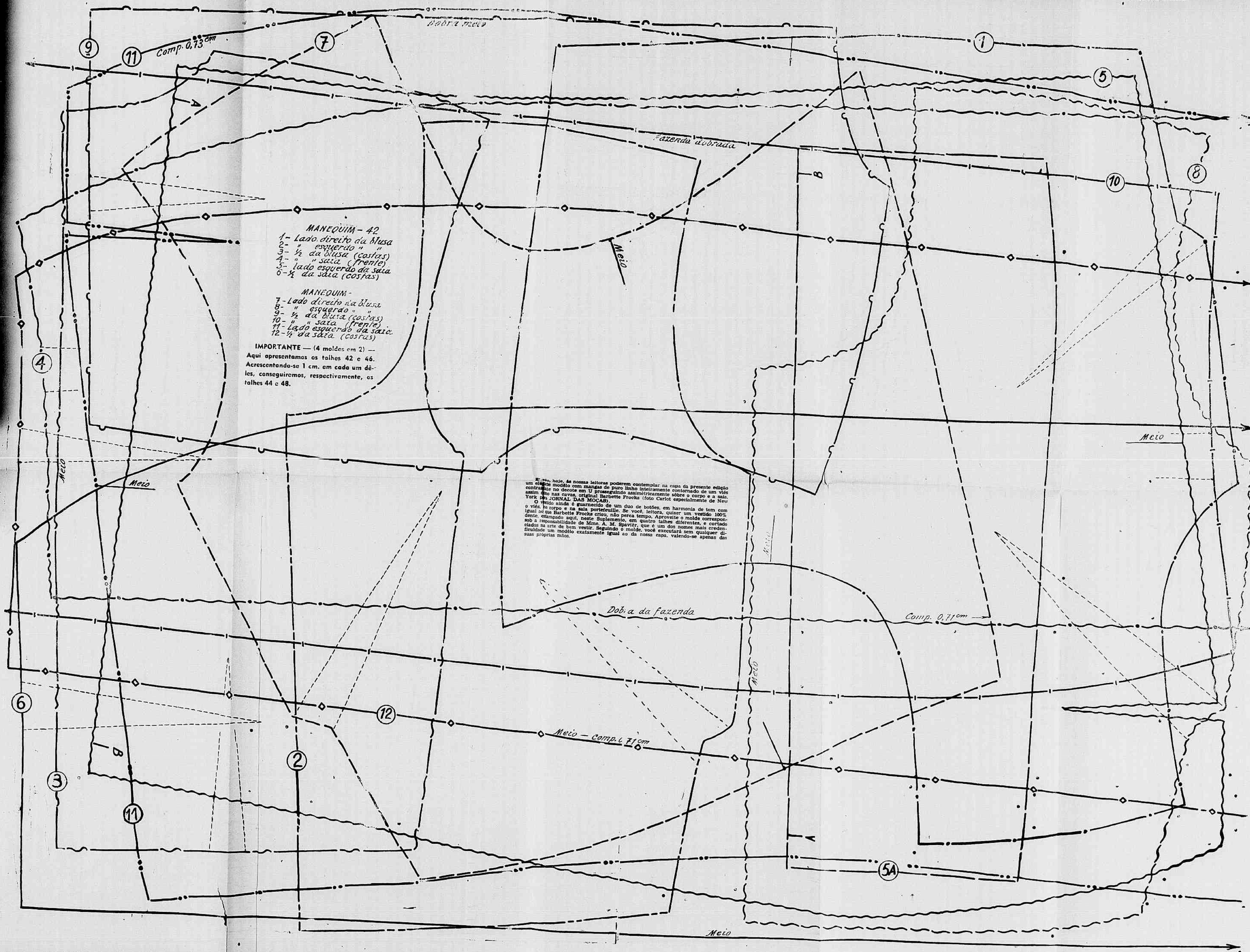
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS e BARATAS

A VISTA E A PRAZO

Cr$ 400 - 650
900 - 1.200

OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23 — Sala 3 - 1.° andar - Rio de Janeiro - Tel. 43-

No próximo nú
(SENSACIONAL PANO DE FOGÃO



MANEQUIM — 42

1 - Lado direito da blusa
2 - " esquerdo " "
3 - ½ da blusa (costas)
4 - " " saia (frente)
5 - lado esquerdo da saia
6 - ½ da saia (costas)

MANEQUIM -

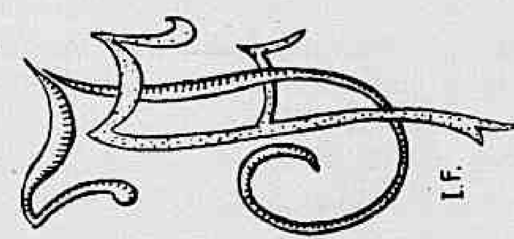
7 - Lado direito da blusa
8 - " esquerdo " "
9 - ½ da blusa (costas)
10 - " " saia (frente)
11 - Lado esquerdo da saia
12 - ½ da saia (costas)

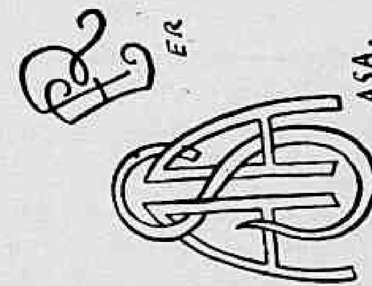
IMPORTANTE — (4 moldes em 2) — Aqui apresentamos os talhes 42 e 46. Acrescentando-se 1 cm. em cada um dêles, conseguiremos, respectivamente, os talhes 44 e 48.

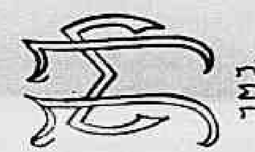
E'..o, hoje, às nossas leitoras poderem contemplar na capa da presente edição um ele..te modêlo com mangas de puro linho inteiramente contornado de um viés contra..te no decote em U prosseguindo assimètricamente sôbre o corpo e a saia, assim como nas cavas, original Barbette Frocks (foto Carlot especialmente de New York p.. JORNAL DAS MOÇAS).

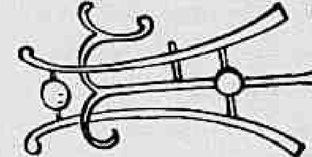
O vestido ainda é guarnecido de um duo de botões, em harmonia de tom com o viés, no corpo e na saia portefeuille. Se você, leitora, quiser um vestido 100% igual ao que Barbette Frocks criou, não perca tempo. Aproveite o molde correspondente, estampado aqui, neste Suplemento, em quatro talhes diferentes, e cortado sob a responsabilidade de Mme. A. M. Spavièr, que é um dos nomes mais credenciados na arte de bem vestir. Seguindo o molde, você executará sem qualquer dificuldade um modêlo exatamente igual ao da nossa capa, valendo-se apenas das suas próprias mãos.

Sairá brevemente o Sensacional Número Especial de Natal do JORNAL DAS MOÇAS. Peçam desde já aos seus jornaleiros para lhes reservarem um exemplar pois a edição se esgotará em menos de dois dias.



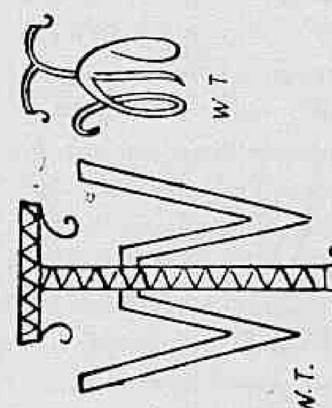


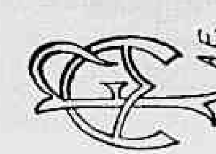


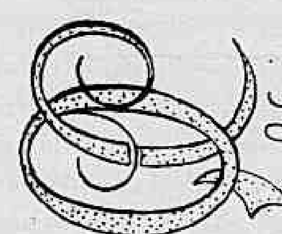


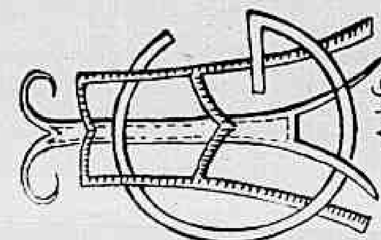
BONITO LENÇOL DE LINHO

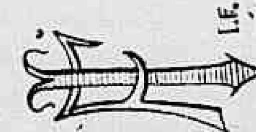
Rico trabalho de aplicação e bordado em ponto de crivo, ponto cheio, ponto de haste e "pois" sôbre tecido de linho, empregando-se as côres à vontade, segundo a fantasia de cada leitora. Carreiras de ajur e bainhas abertas. Completando a página, alguns monogramas para roupa de uso individual.

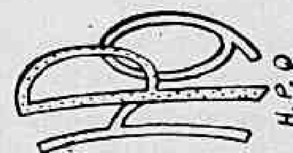












NÃO DEIXEM DE COMPRAR O SENSACIONAL NÚMERO ESPECIAL DE NATAL DO "JORNAL DAS MOÇAS." CENTENAS DE NOVIDADES, DEZENAS DE POLICROMIAS. UM VERDADEIRO PRESENTE DE FESTAS



JULIA ADAMS é a festejada atriz cinematográfica da Universal-Internacional que vemos aqui trajando um belo vestido de verão. O vestido, que é de fino tecido liso, sem mangas e incrustado de panos contrastantes na saia, pode ser, como se vê, acompanhado de um pequeno jaleco de veludo negro nos dias chuvosos e menos quentes que muitas vêzes se notam nas **épocas da canícula.**

MARILENA ALVES



JORNAL DAS MOÇAS

GALERIA

DOS ARTISTAS

DE RÁDIO

FOI no teatro que Marilena Alves iniciou a sua carreira artística, estreando na Companhia Dulcina x Odilon, na qual obteve grande êxito. O rádio, todavia, na época, era o grande conquistador dos talentos teatrais e Marilena Alves foi uma das muitas atrizes que abandonaram a ribalta pelo microfone.

Iniciou, assim, Marilena Alves, na Rádio Globo, uma nova fase em sua carreira, que lhe haveria de dar a fama que hoje desfruta. Por três anos trabalhou na E-3, onde criou o programa "Aquarelas Sertanejas", que ainda permanece em cartaz. Depois disso, transferiu-se para a extinta Rádio Club e, mais tarde, para a Mayrink Veiga, onde permanece até hoje, interpretando belas páginas folcloricas e canções sertanejas.

Marilena Alves, cujo nome de batismo é Walda Ferreira, é carioca de nascimento, tem olhos e cabelos castanhos, 1,65 m. de altura, aprecia a boa leitura e, nos esportes, gosta do futebol, sendo torcedora do Flamengo.